



ESTARREJA
BOLETIM MUNICIPAL 47

ECO PARQUE EMPRESARIAL CONTINUA A CRESCER | ECONOMIA | 03

A ANTIGA HIDROELÉTRICA SERÁ A FÁBRICA DA HISTÓRIA | OBRAS E PROJETOS | 05

PLANTAR O FUTURO É PROTEGER A BIODIVERSIDADE | AMBIENTE | 08

TERRA DE EMIGRANTES TEM UM GABINETE PRÓPRIO DE APOIO | COESÃO SOCIAL | 14

ESTARREJA RECEBE CURSO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO | EDUCAÇÃO | 20

DE ALCOFRA A ROTERDÃO, A FIGURA DE EGAS MONIZ NÃO TEM FRONTEIRAS | CULTURA | 24

CTE: 500 MIL PESSOAS ACENDEM AS LUZES DA RIBALTA | CULTURA | 27

NOVO GINÁSIO AO AR LIVRE NO PARQUE DO ANTUÁ | DESPORTO | 37

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA: Ano 16: Nº 47: Quadrimestral: Setembro 2019
 Coordenação editorial Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo (GCRPT) Redação Carla Miranda, Daniela Couto
 Capa Festival de Arte Urbana ESTAU 2018, Mural de ADD FUEL no Bairro da Teixugueira, Estarreja / **Fotografia de Capa** Rute Ferraz
 Fotografias GCRPT: Carla Miranda, Bruno Azevedo / Pedro Leite, Associação Agora Aveiro, Cerciستا, EPIS, Edubox, Jornal de Estarreja, Confraria de Santo Amaro, Kopinxas, Cine-Clube de Avanca, Ricardo Dias, Escola Secundária de Estarreja, Centro Recreativo de Estarreja, Carlos Marques
 Conceção gráfica GCRPT: Ana Rita Silva Execução gráfica Prokura - Publicidade e Artes Gráficas, Lda. Depósito legal 186914/02
 Tiragem 11500 Exemplares / Distribuição Gratuita
 Deste boletim faz parte o suplemento "EVENTOS MUNICIPAIS"

No Dia do Município prestámos homenagem aos nossos construtores navais. Não só aos que ainda estão no ativo - António Esteves, Felisberto Amador e Arménio Almeida -, mas, neles, todos os construtores navais do nosso Concelho, vivos e desaparecidos! Homenageamos nestes 3 Mestres Artesãos a Nobre Arte da Construção Naval!

Esta atividade, seguindo moldes tradicionais, permanece ainda hoje nos estaleiros de Pardilhó, terra de centenas de construtores navais. É um património material, imaterial e cultural que urge preservar e proteger. Homenageando a Carpintaria Naval também tentamos dar-lhe voz, uma voz de apelo e incentivo aos mais novos a tornarem-se aprendizes e a adquirirem estes conhecimentos.

Há cerca de 70 anos, só em Pardilhó, chegaram a haver mais de 3 dezenas de carpinteiros navais. Tal como muitos outros ofícios, este, arrisca-se a desaparecer para sempre. E não é fácil contrariar esta tendência. Em termos culturais e de orientação profissional Portugal mudou muito! As artes e ofícios já não são as primeiras opções e o ensino profissional é considerado por muitos um ensino menor.

No nosso território continuamos a valorizar as atividades tradicionais, tão ligadas às nossas memórias. O edifício histórico da Fábrica de Descasque do Arroz vai ressuscitar a alma desses tempos áureos, naquela que será a futura Fábrica da História numa zona da cidade que se pretende ver reabilitada. Daí estar inserida na Área de Reabilitação Urbana. Em breve, veremos uma cidade a brotar de novas e requalificadas edificações.

Tal como prevíamos, o impulso que demos à captação de Indústria está a dar frutos. Mais empregos, mais procura de habitação, mais construção! Estimamos que nos próximos dois anos, só na freguesia de Beduído e Veiros, tenhamos 150 a 200 novos fogos construídos.

Com isto, volto, naturalmente, a referir a nossa estratégia! Um concelho de pleno emprego, com escolas de qualidade, com uma oferta cultural e desportiva, um Concelho com Qualidade de Vida, não podia deixar de atrair procura de habitação! Não poderia deixar de trazer novos investidores!

Começa a haver uma muito maior tendência do investidor para Estarreja. O Eco Parque Empresarial é claramente de grande interesse para investidores... é, por isso, potenciador de desenvolvimento económico. Em apenas cinco anos e meio, só aí, duplicámos o número de empresas e mais que triplicámos o número de empregos.

“Queremos evoluir ainda mais económica e socialmente e tornar Estarreja cada vez mais atrativa.”

O Presidente da Câmara, *Diamantino Sabina*

acompanhe-nos em www.cm-estorreja.pt atualizado diariamente



DEFESA DE TERRENOS E CASAS ASSEGURADA COM OBRAS NO RIO ANTUÃ

Numa zona afetada pelas inundações do Rio Antuã, com elevados prejuízos acumulados ao longo dos anos, o novo pontão do Porto de Vacas, em Salreu, veio tranquilizar a população que ali detém habitações, terrenos agrícolas e armazéns comerciais.

A obra, inaugurada a 13 de abril pela Câmara Municipal e CI da Região de Aveiro, foi complementada com o reperfilamento do leito e margens do Rio Antuã, aumentando a capacidade de escoamento das águas. O investimento global é de 300 mil €.

“Com as águas vivas do Rio Antuã e com as marés mais altas, o rio transbordava com muita facilidade”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina. CIRA e Município uniram-se na requalificação do troço do rio, contribuindo para “capacitar os sistemas hidráulicos do Baixo Vouga Lagunar e para a defesa dos valores ambientais”, disse o Presidente da CIRA, José Ribau Esteves.

Os principais beneficiários aplaudem a intervenção. Um dos agricultores lembrou que “havia vários prejuízos, tanto para os agricultores como para a Câmara que gastava muito dinheiro a remover o entulho e a preparar os terrenos”. A Câmara investiu 100 mil€ nos últimos 5 anos e meio na proteção e reparação das margens do Antuã e dos esteiros de Estarreja, Salreu e Canelas.

ECO PARQUE EMPRESARIAL CONTINUA A CRESCER

NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, O ECO PARQUE DUPLICOU O NÚMERO DE EMPRESAS, DE 14 PARA 33, QUE DÃO TRABALHO A 1200 PESSOAS.

IMAGINE 100 CAMPOS DE FUTEBOL. É QUANTO VAI CRESCER O ECO PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA. 100 HECTARES INFRAESTRUTURADOS QUE PERMITIRÃO DISPONIBILIZAR MAIS 33 LOTES PARA EMPRESAS.

[NÚMEROS DA FASE 3]

INVESTIMENTO DE
3 186 800,00€

PRAZO DE EXECUÇÃO
12 MESES

EXPANSÃO
100 HECTARES
33 NOVOS LOTES

A Câmara Municipal de Estarreja adjudicou a 3.^a fase da expansão, para norte, do Eco Parque por 3,1 milhões€ (o valor base do concurso era de 4,7 milhões€). A empreitada será cofinanciada pelos fundos comunitários do Portugal 2020, em cerca de 2 milhões€, sendo o restante suportado pelo município.

A empreitada inclui a criação de infraestruturas básicas (rede viária, redes de água potável e bruta, saneamento, águas pluviais, iluminação pública, rede de gás e telecomunicações); de estruturas viárias (estacionamento público, passeios, corredor de bombeiros); de espaços verdes e de atividades económicas; e vai responder à elevada procura por parte dos investidores.

O objetivo é consolidar novos polos industriais, criando infraestruturas, incluindo novos acessos, e assim captar mais investidores para a região.

Dá-se um novo salto de desenvolvimento, após a estabilização da 1.^a fase (parte sul) e da 2.^a fase, que envolveu a construção do Centro de Negócios e prolongamento do acesso principal (Avenida do Pacopar).

Para o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, a expansão, uma das prioridades estratégicas municipais, vai permitir “a instalação de novas empresas, o aumento da atratividade para investidores locais, nacionais e internacionais, e a afirmação deste complexo como um importante motor da economia local”.

O autarca salienta que “o município tem vindo a encetar, desde há anos, um enorme esforço na aquisição de prédios nesta zona industrial, tendo em vista a consolidação de polos destinados à constituição de loteamentos industriais, de modo a possibilitar a atração de investimentos e potenciar o emprego e o desenvolvimento económico e social de Estarreja”.

PERMUTA COM A BONDALTI FOI CRUCIAL

Determinante para a ampliação foi a permuta de terrenos com a Bondalti Chemicals (ex CUF), negociada o ano passado, e que permitiu a aquisição de prédios a esta empresa por 1,3 milhões €. Já a empresa adquiriu ao Município parcelas no valor de 734 mil €, com objetivo de ampliar a sua unidade industrial.

LARGO DA IGREJA DE CANELAS VAI SER REQUALIFICADO

A Câmara Municipal lançou o concurso público para o Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja de Canelas, com o valor base de 278.700€ (acrescido de IVA). A obra terá um prazo de execução de 300 dias.

Pretende-se revitalizar o espaço mais nobre de Canelas. O Vice-presidente da Câmara Municipal e Vereador das Obras Municipais, Adolfo Vidal, refere que “o novo mobiliário urbano e iluminação, com todas as infraestruturas a ser colocadas no subsolo, permitirão também ‘limpar’ visualmente a amálgama de cabos e postes que enxameiam toda aquela zona”.

A requalificação abrange uma área de 2845 m² e contempla a demolição de duas construções (no Largo e na Rua Direita), ampliação do espaço da praça, redesenho da plataforma central do largo, incluindo troços da Rua do Cabeço de Baixo e Rua Direita até à Capela da Nossa Sr.^a da Saúde e alteração da prioridade na circulação viária.

No espaço exterior do edifício da Junta de Freguesia, o projeto contempla a retificação das áreas do jardim e repavimentação, incluindo a zona da rampa de acesso automóvel.

A intervenção visa requalificar e dinamizar o Largo Francisco Bingre, conferindo-lhe uma nova imagem e utilização, com uma estrutura verde urbana.

Recorde-se que, há dois anos a autarquia procedeu ao arranjo do Largo do Campo da Cruz criando uma nova amplitude naquela zona central da freguesia, com um novo parque de estacionamento.



A ANTIGA HIDROELÉTRICA SERÁ A FÁBRICA DA HISTÓRIA

O IMÓVEL HISTÓRICO, ONDE FUNCIONOU A FÁBRICA HIDROELÉTRICA DE DESCASQUE DO ARROZ, E QUE HOJE SE ENCONTRA DEVOLUTO E EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, VAI SER DEVOLVIDO AOS ESTARREJENSES.

A Câmara Municipal vai investir mais de 1 milhão€ na recuperação da antiga fábrica do descasque do arroz, junto à estação de caminhos de ferro. A obra está em fase de adjudicação, tendo um prazo de execução de 18 meses.

Edifício construído entre 1918 e 1919, “a *Fábrica de Descasque de Arroz* quase viu a sua existência perder-se para sempre! O edifício viu o fim à vista por inviabilidade estrutural! Seria a perda de um pedaço de património histórico de valor, e nós não o permitimos”, declara o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina. Depois de integrar o imóvel no seu património (em 2015), por doação da família Marques Rodrigues, a autarquia dá assim mais um passo fundamental para a recuperação do edifício.

Nos tempos áureos de cultivo de arroz nos campos do Baixo Vouga, pela mão do fundador da “Hidro Elétrica”, Carlos Marques Rodrigues, estes edifícios eram utilizados como armazém e fábrica de moagem e descasque do cereal. Durante a década de 70, a fábrica começou a ter dificuldades em manter as suas funções, fechando em definitivo as portas em 1985.

O projeto assenta na criação de um circuito museológico, que permitirá “*imersão num universo que nos transporta quer para a cultura do arroz, no Baixo Vouga Lagunar, quer para a própria fábrica. Naturalmente, o município só podia preservar e assegurar que este património cultural, material e imaterial, fizesse e continue a fazer parte da história local*”, revelou ao jornal Público a Vereadora da Cultura, Isabel Simões Pinto. Para além do espaço expositivo, o projeto incorpora um restaurante e uma zona multifuncional.

A empreitada insere-se na regeneração urbana e contribuirá para revitalizar uma significativa área da cidade.



DOW PORTUGAL CELEBROU 40 ANOS

A Dow Portugal assinalou os 40 anos de atividade no país, numa cerimónia em que defendeu o lugar estratégico da sua unidade de produção no Complexo Químico de Estarreja (CQE). A empresa reuniu os líderes globais da companhia, e empresas parceiras, para além do Ministro Adjunto e da Economia e do Presidente da Câmara Municipal de Estarreja.

A celebração dos 40 anos acontece “numa altura em que a Dow assume um novo posicionamento a nível mundial como empresa líder na Ciência dos Materiais”, comentou Neil Carr, presidente da Dow para a Europa, Médio Oriente, África e Índia.

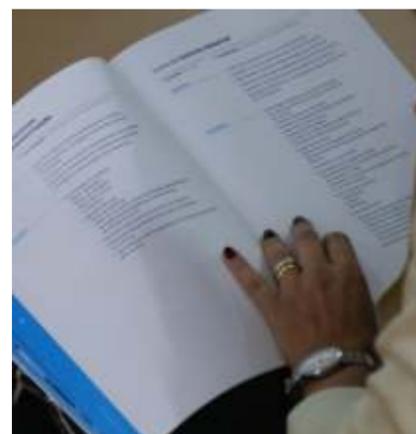
Depois de ter concluído um recente investimento de 5,9 milhões€ na unidade química de Estarreja, onde produz o MDI – Metil Difenil Di-isocianato – uma matéria-prima essencial para o fabrico de poliuretano – a Dow Portugal bateu um recorde absoluto de produção em maio. Investimentos tecnológicos “orientados para dar resposta às novas necessidades do mercado e à implementação de processos de produção sustentáveis”, explicou o Diretor Geral da Dow Portugal, Alfredo Kowalski. Com um volume de negócios superior a 47 milhões€ em 2018, a Dow Portugal exporta perto de 98% da sua produção e gera cerca de 100 postos de trabalho diretos.

AUTARCA ALERTA PARA LENTIDÃO NA AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA O ECO PARQUE

O domínio da pequena propriedade e o excesso de burocracia dificultam o investimento privado e o desenvolvimento económico, alertou o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina.

O Eco Parque Empresarial “é o foco de atenção por quem trabalha na atração de investimento, internacional e nacional. É um parque bem estruturado, bem dimensionado e bem posicionado, no país e na Europa”, expôs o autarca. Contudo, “os processos para aquisição dos terrenos são um sério e lento desafio. O tempo do investidor muitas vezes não se coaduna com a pesada carga burocrática dos processos do nosso Estado.”

Atendendo que este é mais “um reflexo da realidade da fragmentação da propriedade no nosso país”, o Ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, defende o “regime do cadastro simplificado para conhecermos melhor o nosso território”.



FORMAÇÃO À MEDIDA PARA AS EMPRESAS DE ESTARREJA

A Câmara Municipal associou-se a entidades formadoras para criar um plano de formação profissional feito à medida das necessidades das empresas de Estarreja. O objetivo é criar uma resposta ajustada, que pretende combater os baixos níveis de qualificação da população ativa e fomentar a produtividade. A autarquia apresentou o catálogo de formação especializada para a indústria de Estarreja, elaborado em parceria com a ATEC, associação de formação para a indústria, e do CATEC, Campo Tecnológico da Região de Aveiro.

No Centro de Negócios do Eco Parque Empresarial irão realizar-se mais de 50 cursos abrangendo as áreas de desenvolvimento pessoal e organizacional, lean, energia e sistemas de automação e mecânica industrial.

O “relevante tecido empresarial” do município e a “falta de mão de obra ajustada” foram fatores determinantes para a concretização deste projeto, nas palavras do Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina. Para o diretor da AEVA, Jorge de Almeida Castro, estas entidades souberam implementar “uma cultura diferente, de formação à medida, e sobretudo uma vontade muito grande”, que serve de exemplo a outras entidades e territórios.

ENCONTRO PARA A COMPETITIVIDADE

O primeiro Encontro para a Competitividade, dinamizado pelo Ministério da Economia em colaboração com o IAPMEI, passou pelo Eco Parque Empresarial, em novembro, e contou com a presença do Secretário de Estado da Economia. “Pretendemos que estes sejam pontos de reflexão do que é necessário melhorar e mudar”, referiu João Correia Neves.

Durante a visita à empresa Danipack, que conta com um know-how de mais de 30 anos ao serviço da indústria de embalagem flexível, o Secretário de Estado salientou a importância do apoio das Autarquias ao desenvolvimento das empresas “porque permite a criação de riqueza na região contribuindo também para o desenvolvimento do país.” O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, realçou que “recebemos os empresários de braços abertos. A Danipack é um exemplo disso. Um exemplo de qualidade empresarial que procurou e encontrou qualidade territorial e estratégica” em Estarreja.

59 EMPRESAS NAS MAIORES DO DISTRITO

O concelho de Estarreja possui 59 empresas no ranking das 2000 maiores empresas do distrito de Aveiro, segundo um estudo publicado pelo jornal Diário de Aveiro referente ao exercício de 2017. A Bondalti Chemicals, S.A. ocupa o 1.º lugar das maiores do Município e a 6.ª posição no ranking das maiores empresas do distrito e registou, em 2017, um volume de negócios de 298,44 milhões€.

O 2.º lugar do concelho e o 10.º do ranking distrital é ocupado pela Companhia Industrial de Resinas Sintéticas Cires, Lda. com um volume de negócios de 172,97 milhões€. A Avisabor – Indústria Agroalimentar, S.A. está no 3.º lugar do concelho e no 37.º do distrito com um volume de negócios de 65,30 milhões€.

Com um volume de negócios em 2017 de 63,10 milhões€, a TJA – Transportes J. Amaral, S.A. alcança o 4.º lugar no concelho e a posição 39 na lista distrital. Ainda no top das 5 maiores empresas do concelho está a Dow Portugal – Prod. Químicos, Sociedade Unipessoal, Lda. com o volume de negócios de 40,45 milhões€.



Depois do final da 1.ª edição, em abril, e de 2000 árvores plantadas em Estarreja, o projeto Plantar o Futuro voltou ao concelho, concretamente às Estufas Municipais na Quinta do Marinheiro em Avanca, para preparar a próxima plantação. Ao todo serão mais 2000 árvores, entre carvalhos-alvarinhos, freixos, salgueiros, choupos e amieiros que, chegando a setembro, serão adotadas pelos novos alunos da Universidade de Aveiro. Até lá, ficarão ao cuidado do nosso Município, que abraçou esta iniciativa desde o primeiro momento.

Foi precisamente em Estarreja que se começou a Plantar o Futuro. Na zona do BioRia, em Salreu, e no Eco Parque Empresarial, foram plantadas pela comunidade académica da Universidade de Aveiro cerca de 2000 árvores autóctones, entre carvalhos, sobreiros e amieiros. Estas árvores ajudarão a recuperar a Floresta Autóctone Portuguesa e a biodiversidade que dela depende.

O Plantar o Futuro é um projeto da Agora Aveiro - Associação para a Promoção da Cidadania Ativa, organizado em parceria com a Universidade de Aveiro e o Município de Estarreja.

Tem o apoio financeiro do IPDJ através do Voluntariado Jovem Natureza e Florestas e da União Europeia e Camões, I. P., no âmbito do projeto NOPLANETB - AMI.

PLANTAR O FUTURO É PROTEGER A BIODIVERSIDADE

“Que este seja o ponto de partida para cada um de nós fazer mais pela nossa comunidade, pelo nosso país e pelo nosso planeta. Se cada um de nós plantar uma árvore, um dia conseguiremos ter uma floresta!”, é a esperança do projeto.



UM MURO COLORIDO PELA COMUNIDADE

O desafio da Bondalti foi recebido pela comunidade e o resultado está à vista. Mais de 110 crianças e adultos de escolas e associações locais juntaram-se para um dia de convívio e arte, pintando os seus desenhos originais no muro à entrada do Polo Químico de Estarreja. O concurso de desenho “A Sustentabilidade e a Indústria” teve o objetivo de sensibilizar para os temas da sustentabilidade, convidando a ilustrar parte da paisagem industrial.

A interpretação dos temas materiais da sustentabilidade na indústria (“Inovação”, “Energia e Emissões”, “Pessoas” e “Clientes e Ética”) foi de tal modo eficaz que, em vez dos inicialmente previstos quatro finalistas, foram seis, com dois vencedores ex-aequo em dois dos temas.

O grande prémio do júri, composto por representantes da Bondalti, Câmara Municipal e um artista local, foi para o Agrupamento de Escolas de Pardilhó, 7.º ano, que recebeu 1500€. As restantes escolas/ instituições finalistas receberam 300€ cada. O Cine-Teatro de Estarreja foi o espaço escolhido para receber a exposição com os 60 desenhos de nove associações/escolas submetidos a concurso.

A estratégia municipal, no âmbito da política cultural, concretiza-se também em projetos como este, de valorização dos agentes locais e das artes, particularmente da arte urbana.

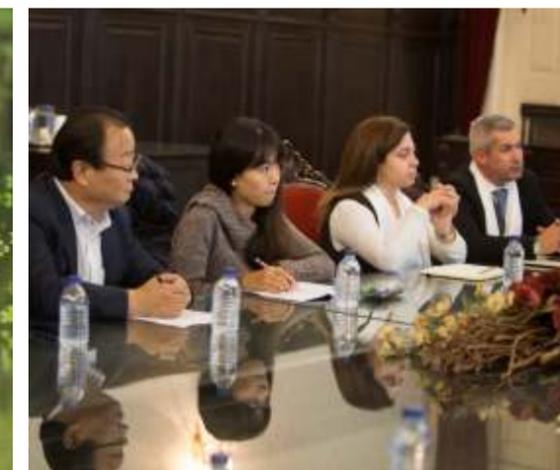


“ENCONTRO DE ÁGUAS” PREMIADO EM LEIRIA

“Encontro d’Águas - Segredos da Ria e do Baixo Vouga Lagunar” foi distinguido como o “Melhor Documentário Português” no 11.º Festival Internacional de Vídeo e Turismo Art&Tur 2018, em Leiria. A Câmara Municipal de Estarreja, promotora deste documentário de história natural, pretende projetar e divulgar a biodiversidade e valores naturais da região.

Com produção e realização de Daniel Pinheiro, Encontro D’Águas narra a biodiversidade da região do Baixo Vouga Lagunar num documentário de 50 minutos. Revela a natureza em todo o seu esplendor e desvenda um cenário que nem todos têm a consciência de que ele existe aqui tão perto. As filmagens, divididas por várias estações do ano/ ciclos biológicos, foram captadas ao longo de um ano, entre 2015 e 2016. O filme de autor, documental e científico, aborda os vários habitats e a biodiversidade existentes na região e, em momentos de rara beleza, capta sequências de comportamento animal.

Daniel Pinheiro é um realizador de documentários de natureza cujas produções têm recebido boa crítica em Portugal.



BAIXO VOUGA RECEBE DELEGAÇÃO DA CHINA E ONU

Uma delegação de especialistas da Província de Gansu, na China (região classificada como Património Agrícola Mundial), visitou o Baixo Vouga Lagunar. Segundo Francisco Sarmento, Chefe do Escritório da FAO em Portugal, “as características únicas do Baixo Vouga Lagunar permitem avaliar a possível candidatura deste sistema ao Programa de Sistemas Importantes do Património Agrícola da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)”.

O Baixo Vouga Lagunar é sinónimo de uma vasta biodiversidade faunística e florística e faz parte de um vasto ecossistema cujas parcelas agrícolas menos condicionadas pela intrusão salina, drenagem ou acesso, têm normalmente ocupação com pastagens naturais, forragens ou arvenses para autoconsumo nas explorações agropecuárias sediadas a montante. O vice-presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Adolfo Vidal, realça que “para além de outros atributos do Baixo Vouga Lagunar, a gestão da água apoia-se num sistema singular e raro, criado e gerido pelos agricultores: a rega subterrânea”.

O programa é uma iniciativa para a promoção da consciencialização dos sistemas de património agrícola, promovendo uma abordagem integrada que combina agricultura sustentável e desenvolvimento rural.



“RECICLAR É O TEU PAPEL”

A Câmara Municipal de Estarreja assinalou o Dia Mundial do Ambiente na Escola do Mato, em Avanca. A campanha “Reciclar é o teu Papel” inclui a substituição de papelões nos equipamentos municipais e estabelecimentos de ensino e a distribuição de blocos de notas, feitos com papel reciclado. Um desenho com a mensagem “Para o mundo salvar, vamos ter de reciclar”, idealizado pelos alunos Salvador Carinha e Matilde Silva, da EB1 do Mato, do 4.º ano, passa a fazer parte do dia a dia dos trabalhadores da Câmara Municipal e dos alunos do concelho.

“Reciclar é o Teu Papel” é o projeto da autarquia iniciado em 2006 com os objetivos de recolher o papel existente nas salas de aula e gabinetes municipais, locais de grande produção de papel, e de obter papel reciclado de qualidade, contribuindo para a diminuição do abate de árvores e a eliminação menos adequada deste material.

Em 13 anos de projeto, foi possível recolher 88 toneladas de papel velho que virou novo, para a produção de blocos e outros materiais. Para além da produção de papelões e blocos de notas, foi ainda produzido papel pardo, que a autarquia ofereceu aos vendedores do Mercado Antigo. Nesta campanha, a autarquia produziu 5000 blocos de notas, 50 papelões e 2200 kg de papel pardo.



MUNICÍPIO SUSTENTÁVEL ECO XXI

O Galardão ECOXXI visa reconhecer o trabalho realizado pelo município em prol do desenvolvimento sustentável. Estarreja conquistou mais uma vez esta distinção.

Pelo oitavo ano consecutivo, a Câmara Municipal apresentou a sua candidatura e foi, mais uma vez, bem-sucedida na conquista do galardão. Em 2018 participaram 50 municípios de todas as regiões do país. Como candidato ao galardão ECOXXI, o município assume para com a população o compromisso com a sustentabilidade. A atribuição da bandeira verde ECOXXI é realizada quando a avaliação global atinge ou ultrapassa os 50%.

Durante a Cerimónia ECOXXI 2018, que decorreu no Cine-Teatro de Estarreja, foi ainda lançado a todos os municípios o desafio de aderirem à Rota pela Cidadania, projeto a realizar em parceria com as suas escolas, em especial as Eco-Escolas, que visa a sensibilização e educação das comunidades para as questões da Floresta e/ou Mar.

FLORESTA SEGURA

No âmbito da operação “Floresta Segura 2019”, a GNR - Núcleo de Proteção Ambiental, em articulação com o Gabinete de Proteção Civil e Florestal da Câmara Municipal de Estarreja, promoveu um conjunto de ações de sensibilização sobre a prevenção de incêndios rurais, com o objetivo de alertar os cidadãos para a importância dos procedimentos preventivos a adotar na prevenção.

Para além de consciencializar para a problemática da defesa da floresta contra incêndios, nestas sessões os agentes dão conselhos práticos sobre as atitudes corretas para a gestão de combustível em terrenos florestais e alertam para a importância da adoção de procedimentos preventivos sobre o uso do fogo, a limpeza e remoção de matos e manutenção das faixas de gestão de combustível.

Lembre-se que, anualmente até 15 de março, é obrigatória a gestão de combustíveis em áreas florestais situadas a menos de 50 metros das edificações. Recorde-se também que passou a ser obrigatória a comunicação de queimas de amontoados na internet em: fogos.icnf.pt/InfoQueimasQueimadas.

Quem tiver dificuldades em utilizar a plataforma, poderá dirigir-se ao GAME – Gabinete de Atendimento ao Muniçipe de Estarreja (Edifício dos Paços do Concelho), ou à sua Junta de Freguesia.

Entre árvores de fruto, aromáticas, espaços verdes e os rios Gonde e Antuã, quase mil alunos das escolas do concelho assinalaram os dias dedicados à árvore e à floresta, promovendo-se a sensibilização ambiental e o respeito pela natureza que nos rodeia e enriquece.



DIA DA FLORESTA NA QUINTA DO MARINHEIRO

O Dia Mundial da Floresta e da Árvore (21 de março) foi assinalado com a ação “Floresta de Avós e Netos”, na Quinta do Marinheiro, junto à Casa-Museu Egas Moniz, sensibilizando para a prevenção de incêndios florestais e para o uso múltiplo da floresta.

Agentes da GNR, bombeiros, apicultores e sapadores contaram as suas peripécias e histórias e explicaram aos alunos como defendem a floresta. O contacto com estas entidades foi uma das experiências mais valorizadas pelas crianças. Porque viram, e também experimentaram, os utensílios e ferramentas utilizados no combate aos fogos; entraram nos veículos da GNR e dos Bombeiros; e até vestiram as fardas dos agentes.

Marisa Machado, do Gabinete Técnico Florestal do Município, disse que o objetivo é “abordar a problemática dos incêndios”, explicando que “na floresta há fauna e flora para preservar”. “É importante incutir estes ensinamentos desde tenra idade para que olhem para a floresta com o objetivo de a preservar, sempre”.



SENSIBILIZAR PARA A IMPORTÂNCIA DAS ESPÉCIES DE CÁ

452 crianças aceitaram o desafio para plantar espécies nativas em comemoração do Dia da Floresta autóctone (23 de novembro), que este ano a chuva não deixou assinalar no seu dia. Por isso, em janeiro, os alunos puseram as mãos na massa e plantaram no Arboreto do Antuã (Parque Municipal do Antuã) 25 árvores e arbustos, um por cada turma.

Participaram na plantação coletiva de espécies autóctones e plantas aromáticas os alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo das escolas Visconde de Salreu, Cabeças, Pinheiro, Congosta, Padre Donaciano e do Mato. As comemorações incluíram ações promovidas pelos Bombeiros Voluntários de Estarreja e pelo SEPNA, com o principal objetivo de agir pela proteção dos ecossistemas locais.

Foi ainda distribuído o cartão de cidadão da espécie Sobreiro, em formato de marcador de livro. Esta ferramenta do projeto “O Ouriço” vai já na sua 10.ª edição, dando a conhecer, todos os anos, uma espécie autóctone.

DAR RESPOSTA EM MENOS DE 48 HORAS

É um problema para o qual a Câmara Municipal, através do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), tem dado uma resposta rápida e eficaz. O aumento dos ninhos de vespa velutina é também uma realidade em território municipal e os serviços estão empenhados em intervir no mais curto espaço de tempo possível. Entre 2016 e 2018, foram detetados e desativados, 231 ninhos no município.

Com a finalidade de acionar uma intervenção o mais imediata possível, a Câmara Municipal introduziu a georreferenciação online dos ninhos, tornando mais eficaz a monitorização da distribuição e expansão da praga, bem como a intervenção e tratamento. O objetivo é conseguir um tempo de resposta inferior a 48 horas. Em termos futuros, será promovida uma ação para angariação de voluntários "observadores". Pessoas – apicultores, caçadores, madeireiros – que habitualmente fazem caminhadas, poderão ter um papel importante na deteção dos ninhos.

Se inicialmente os ninhos apareciam em zonas rurais, hoje a praga pode ocorrer em qualquer lado (árvores, casas, silvados, no solo), e em áreas urbanas, o que potencia a proximidade à população.



NINHOS DE VESPA VELUTINA OU ASIÁTICA: O QUE FAZER?

QUE PASSOS DEVE TOMAR QUANDO AVISTAR UM NINHO?

- ↘ Ligar para a Câmara Municipal/ Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) 234 840 600;
- ↘ Ou proceder ao registo na plataforma SOSVESPA www.sosvespa.pt;
- ↘ Ou ligar para os Bombeiros Voluntários, GNR ou Junta de Freguesia.

Deverá indicar a localização do ninho, tipo de suporte e deixar contacto telefónico.

SE DETETAR UM NINHO DEVERÁ TENTAR VERIFICAR SE:

- ↘ o ninho está ativo (tem vespas adultas vivas à volta do ninho)» deve comunicar ao SMPC;
- ↘ o ninho parece não ter atividade – neste caso verificar se tem uma fita vermelha. Em caso afirmativo, o ninho foi tratado – não precisa de comunicar. Em caso negativo, o ninho pode já estar em destruição, mas deverá comunicar na mesma para o SMPC.

LEMBRE-SE, NUNCA DEVE DESTRUIR O NINHO.

A sua destruição parcial dissemina as vespas que constituem assim novos ninhos. O caso deve ser resolvido pelo SMPC.

OS NINHOS INTERVENCIONADOS FICAM NO LOCAL E SÃO ASSINALADOS

Após o tratamento, os ninhos são assinalados com fita vermelha. As vespas adultas morrem no intervalo de 3 dias. Ao final de 2 a 3 semanas todos os habitantes do ninho terão morrido. O ninho acaba por cair ao chão e decompor-se.

A VESPA VELUTINA NÃO É MAIS PERIGOSA DO QUE A EUROPEIA

Normalmente, se não “interferirmos” com ela, não ataca. A principal ameaça é para a abelha do mel, pois é uma espécie predadora das abelhas.



Apoiar o associativismo é apoiar o desenvolvimento social, cultural e humano do concelho.

MUNICÍPIO ESTÁ AO LADO DAS ASSOCIAÇÕES

No âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo 2019, o Município de Estarreja entregou em julho às associações (culturais e recreativas, desportivas, educativas e IPSS) subsídios no valor total de 614 mil€, contemplando 68 candidaturas, e destinados a despesas correntes e de capital. Se olharmos para os valores previstos para todo o ano, a comparticipação global da Câmara irá ultrapassar 1 milhão€.

A Câmara Municipal de Estarreja reconhece a importância do movimento associativo no desenvolvimento local e por isso apoia de forma continuada as coletividades, contribuindo para a construção de um tecido associativo mais forte.

Os apoios da Câmara às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) destinam-se à atividade regular e tendo em conta as situações não protocoladas com a Segurança Social, beneficiação de instalações, aquisição de viaturas e outros equipamentos necessários à qualificação dos serviços prestados à população. As IPSS têm uma importância fulcral no desenvolvimento social do território e no apoio social à população mais desprotegida.

No desporto os apoios são destinados a eventos, beneficiação e requalificação de instalações e outros investimentos. O trabalho de formação dos clubes abrange mais de 1600 jovens. Estarreja investe no desporto, *per capita*, mais do dobro da média nacional.

Na cultura os apoios da Câmara às coletividades culturais e recreativas são direcionados para eventos, aquisição de instrumentos musicais, beneficiação de instalações, além de outros investimentos. As associações constituem-se como parceiros ativos e insubstituíveis da vida cultural e dos fatores de desenvolvimento sociocultural do concelho.

Na área da Educação, as Associações de Pais desempenham um papel imprescindível na ação educadora das comunidades educativas, para que os pais e encarregados de educação cumpram o seu papel de educadores e participem na vida das escolas. Por isso, cabe igualmente à autarquia apoiar estes grupos.

EMIGRANTES TÊM GABINETE DE APOIO

O Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) de Estarreja surge numa fase decisiva para o acolhimento de centenas de cidadãos vindos da Venezuela, contudo tem por missão apoiar todos os cidadãos que tenham estado emigrados, que se encontrem em vias de regresso, que ainda residam nos países de acolhimento ou que pretendam iniciar um processo migratório.

“A vida é importante em qualquer país do mundo”, as palavras são de um venezuelano que veio para Estarreja procurar uma nova oportunidade para si e para a sua família. Júlio José Blanco foi um dos primeiros utentes a ser atendido no Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) de Estarreja, que abriu as portas em fevereiro no Edifício da Casa da Cultura. Estarreja - concelho onde sempre se verificou um elevado índice de emigração - tem sido o porto de abrigo de centenas de portugueses emigrados na Venezuela e luso-descendentes.

O GAE pretende facilitar a vida de quem chega ao oferecer um serviço de maior proximidade e que responde a questões inerentes ao regresso e reinserção nas várias vertentes: social, jurídica, económica, investimento, emprego e estudos, entre outras. O gabinete surge no âmbito de um acordo de cooperação formalizado entre a Câmara Municipal e a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas.

Horário de atendimento: segundas, quartas e sextas-feiras, entre as 09h30 e as 12h30 (contactos gae@cm-estarreja.pt e 234840600).



APOIO À RENDA DE CASA CANDIDATURAS EM SETEMBRO

Durante o mês de março decorreu o período de candidaturas ao Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Estarreja dirigido às famílias com dificuldades em garantir o pagamento da renda da sua casa.

Lançado pela autarquia em 2016, esta medida pretende satisfazer progressivamente as carências habitacionais, privilegiando os munícipes com menor capacidade financeira para arrendar ou manter o arrendamento de uma habitação no mercado privado. Contribuindo assim para a diminuição dos encargos familiares mensais.

São abertos dois períodos de candidatura por ano, em março e setembro. Atualmente, estão a ser apoiadas pela Câmara 46 famílias, representando um investimento municipal superior a 47 mil euros €/ano.

Face à realidade habitacional local, o Município dispõe de outras respostas dirigidas a famílias com situação socioeconómica precária. Através do programa de habitação social ou de Programas Casa Melhor e Habitação Freguesias é possível proceder a realojamentos e dotar habitações próprias de melhores condições de habitabilidade, condignas para as famílias.



40 ANOS DE AFETOS, 40 ANOS DE INCLUSÃO

A Cerci de Estarreja comemorou o seu 40º aniversário, tendo como ponto alto o jantar de gala marcado pela presença da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes.

“A moldura humana marcada pela presença de mais de 150 pessoas, onde se reuniram fundadores, corpos sociais atuais e antigos, voluntários, familiares, utentes, empresas, entidades, amigos e simpatizantes da Cerciستا, fez-nos sentir que realmente a Cerciستا é e será sempre um lugar de afetos, onde cabe a aceitação incondicional, a igualdade, a felicidade de existir, a tolerância e o respeito”, referiu a instituição na sua página do Facebook.

As comemorações também saíram fora de portas, envolvendo a comunidade. A ação “Cerciستا na rua” com afixação de cartazes comemorativos dos 40 anos pelo comércio local teve o objetivo de promover a instituição, do seu aniversário e do seu novo logotipo.



VIVER+ (E MELHOR) PARA OS SENIORES

Dirigido aos seniores, o Programa Viver+ oferece projetos e atividades que passam pela promoção da saúde, formação, partilha de saberes e experiências, dinamização de oficinas e atividades ocupacionais e promoção de convívio e lazer.

O Viver+ conta com a parceria de várias entidades e instituições e assenta em quatro áreas de intervenção: Saúde & Bem-estar, Cultura & Lazer, Artes & Saberes e Solidariedade. O 1.º ano envolveu perto de 5 mil seniores nas diversas atividades, tais como dança, natação, ginástica, risoterapia, cinema, jogos tradicionais, oficinas de informática ou de língua e cultura chinesa. Na vertente de apoio social, destaca-se o Cartão Sénior Municipal, que conta com um total de 1611 beneficiários.

O “Entre Agulhas” foi um dos projetos mais participados e resultará numa exposição dos trabalhos que pode apreciar em outubro, na Biblioteca Municipal, durante o Festival Sénior, evento que reforça o convite a esta camada da população para participar em atividades de lazer, culturais e desportivas.

Em articulação com as Juntas de Freguesia, as “Matinés Dançantes” propiciam o encontro de gerações, pois convida não só os seniores como os seus familiares a participar. Energia e entusiasmos não faltam nesta iniciativa, que conta com uma média de 100 participantes por baile.



PLANO SOCIAL EM FASE DE CONCLUSÃO

Depois de meses de um trabalho exaustivo, de diálogo entre todos os parceiros, em torno de conceções, experiências e projetos, foi aprovado, em maio, pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS) o Diagnóstico Social do Município. Isabel Simões Pinto, Presidente do CLAS e Vereadora da Ação Social e Inclusão explica que *“o Município de Estarreja, em conjunto com toda a Rede Social, iniciou um processo de reflexão conjunta sobre a realidade que nos rodeia, com vista à atualização do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social”,* que se encontra em fase de conclusão.

Este processo permitiu *“evidenciar o potencial de participação colaborativa de todos os parceiros da Rede Social, das competências de muitas instituições e recursos existentes”*. O Diagnóstico Social faz o retrato das fragilidades e potencialidades do concelho. Foram identificadas áreas prioritárias como a habitação; saúde; ação social, família e comunidade; educação, formação e qualificação profissional; envelhecimento demográfico; e população com deficiência. Também os estarrejenses foram chamados, em junho, a dar os seus contributos, num momento de reflexão sobre as problemáticas que mais preocupam a comunidade.

O Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social são instrumentos de trabalho que potenciam oportunidades de financiamento, servindo de suportes a candidaturas, numa clara ligação estratégica ao desenvolvimento social do concelho.



ã Pedro Leite

A CPCJ de Estarreja assumiu uma nova dinâmica, tornando mais visível a ação da Comissão Alargada na comunidade. Esta comissão tem um papel fundamental na prevenção dos maus tratos das crianças e jovens, através de ações de sensibilização para a promoção e proteção dos Direitos da Criança, dirigidas aos diversos públicos.

“SEREI O QUE ME DERES... QUE SEJA AMOR”

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Estarreja e a Câmara Municipal assinalaram, em abril, o mês da prevenção dos maus-tratos na infância, associando-se à campanha nacional do Laço Azul com um conjunto de iniciativas.

“As crianças desenvolvem-se em diversos ambientes (social, cultural, familiar, físico e escolar) e carregam consigo para a vida todas as suas experiências e vivências, por isso o slogan “Serei o que me deres... que seja Amor”, explica a vereadora da Coesão Social da Câmara Municipal e presidente da CPCJ, Isabel Simões Pinto. Neste contexto, “cada um de nós, nos diversos papéis que desempenhamos, em família, na escola ou noutras instituições sociais, culturais e desportivas, também responsáveis pela educação e formação das nossas crianças, tem a responsabilidade de cuidar e proteger, denunciando situações de maus tratos.”

A Campanha Nacional “Estendal dos Direitos”, em novembro, foi mais uma das iniciativas que sensibilizou a comunidade para os Direitos das Crianças, assinalando o 29º aniversário da Convenção Nacional dos Direitos da Criança.

Lembrando que a denúncia de uma suspeita de maus tratos a uma criança é uma atitude responsável e um exercício de cidadania para a proteger, apostou-se na distribuição à comunidade de laços azuis e de um “kit” de sensibilização; na iluminação a azul de edifícios da cidade; ou na sessão sobre Internet Segura, orientada pela GNR. Na Marcha 25 de Abril, desenhou-se um laço azul humano. Foi ainda promovido o concurso de quadras “enQUADRA-te”, intensificando a campanha durante as Festas de Santo António. Os textos vencedores foram reproduzidos e partilhados com toda a comunidade em toalhetes disponibilizados nas Tasquinhas.

Em Estarreja, as problemáticas mais prevalentes são o absentismo escolar, a violência doméstica e a negligência. Isabel Simões Pinto salienta que “trabalhar as competências parentais das famílias destas crianças com processo de promoção e proteção, apoiando-as nas suas fragilidades é a nossa prioridade, sempre de forma articulada com as demais entidades com competência em matéria da Infância e Juventude, como são exemplo a escola e as IPSS, e privilegiando, sempre, a permanência da criança na família”.

“Uma comunidade mais atenta e mais sensível a estas questões, cria condições para formar adultos mais capazes de, no futuro, saberem cuidar e proteger os seus filhos, dando-lhes amor!”

Vereadora Isabel Simões Pinto



AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

A aposta do Município de Estarreja nas políticas sociais e de responsabilidade familiar foi distinguida, pelo 8.º ano consecutivo, com o galardão “Autarquia + Familiarmente Responsável”. Desde 2011 que Estarreja é reconhecida pelas melhores práticas nestas matérias e por isso foi galardoada com a Bandeira com Palma (distingue os Municípios que recebem o prémio por 3 ou mais anos consecutivos).

As políticas culturais, os programas desportivos, o apoio ao arrendamento, o Gabinete de Psicologia, o Atendimento e Acompanhamento Social, a Componente de Apoio à Família, a Oferta dos Manuais Escolares, o apoio às coletividades e IPSS, o Gabinete de Inserção Profissional ou as políticas internas de benefícios para os trabalhadores da Câmara são algumas das apostas da autarquia de Estarreja no apoio à família e que, uma vez mais, são reconhecidas pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.

Este ano, o Observatório distinguiu um total de 70 municípios.

ESTA INTEGRA JÁ APOIOU 400 PESSOAS E VAI CONTINUAR A SUA MISSÃO

Foram quase 3 anos no terreno em que o projeto ESTA Integra E6G, dedicado à integração escolar e social das comunidades ciganas, apoiou 452 pessoas. João Alegria, Vereador da Educação da Câmara Municipal, destaca “as vitórias que conquistamos a trabalhar com estes jovens”, como a “redução do abandono escolar e a sensibilização para as questões da saúde e da sexualidade”.

“Foi a partir deste projeto que tive a oportunidade de conhecer novas cidades, novas atividades extracurriculares, novos amigos mas, acima de tudo, ajudou-me a ser educado”, contou Emiliano Monteiro, estudante do 9.º ano. Nuno Lopes, coordenador do projeto, refere que “só conseguimos alcançar na plenitude a confiança e a proximidade com a comunidade cigana há pouco tempo. Neste momento já sabem o que temos para oferecer e já nos permitem abordar assuntos que são tabu, como a saída da escola numa fase prematura e a gravidez precoce”.

Daí a importância da aprovação da candidatura de Estarreja à 7.ª Geração do Programa Escolhas pelo Alto Comissariado para as Migrações. O ESTA Integra E7G continuará o trabalho de inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos mais vulneráveis, particularmente de crianças e jovens ciganos. Esta etapa começou em março, com duração de um ano, na Escola Básica da Congosta, Avanca. A candidatura foi apresentada pela Câmara Municipal, entidade promotora, tendo como parceiros o Centro Paroquial de Santa Marinha de Avanca, entidade gestora; o Agrupamento de Escolas de Estarreja; a CPCJ; a Cerciستا; a Associação de Solidariedade Estarrejense; a Junta de Freguesia de Avanca; e a SEMA.



DESCOBRIR NOVOS HORIZONTES

O Cine-Teatro de Estarreja encheu na Sessão de Abertura do Ano Letivo 2019-20 promovida pela Câmara Municipal para dar as boas-vindas a toda a comunidade escolar, apresentar o Programa Municipal de Educação (PME) e prestar homenagem aos alunos de mérito e aos profissionais da educação que se aposentaram. Com 60 propostas nas várias áreas, da música ao teatro, da leitura às ciências, do ambiente à proteção civil, empreendedorismo e cidadania, o PME foi apresentado pelo Vereador da Educação, João Alegria. *“Representa mais um meio para enriquecer os conhecimentos e complementar o que se aprende na sala de aula. As propostas são muitas e diversificadas”*. Mais de 4 mil alunos frequentam as salas de aula em Estarreja.



A ESCOLA É PARA TODOS

Ensino do mandarim, introduzido o ano passado nos 3.º e 4.º anos, que irá ser estendido ao secundário; Polo de Música do Conservatório Calouste Gulbenkian de Aveiro, que terá uma nova disciplina de dança; criação do curso técnico superior da Universidade de Aveiro, em horário pós-laboral a partir de outubro. Estas são algumas das ações do PME, que reúne atividades, projetos e recursos municipais.

“Apostamos em áreas estratégicas para o desenvolvimento pessoal e social dos nossos alunos e da nossa comunidade, na perspetiva de uma educação para todos, reforçando as componentes de educação não formal”, afirmou João Alegria. Um exemplo a referir é o Educ@RA que tem como

áreas de ação a robótica, programação e impressão 3D. Entre um vasto leque de atividades, prevê a realização do Concurso Anual CTEAM, tendo como mote Reinventar um Brinquedo.

Serviços de Apoio à Família, Ação Social Escolar, Projetos e Atividades Anuais, Ação Social Escolar e um plano de atividades completam o programa que pretende complementar a aprendizagem, fornecendo ferramentas pedagógicas alternativas e enriquecendo as vivências e experiências, muitas das vezes em contexto fora da sala de aula.



SENTIR UMA ORQUESTRA AO VIVO

928 alunos a ver, a ouvir e a sentir uma orquestra ao vivo e atentos à ópera. Sim, é possível e aconteceu no Cine-Teatro de Estarreja, no âmbito do programa “Música na Escola”, que também proporcionou um concerto dedicado às famílias. Inserido no Programa Municipal de Educação, o projeto, dinamizado pela Orquestra Filarmonia das Beiras, tem o objetivo de divulgar, formar, sensibilizar e desenvolver o gosto musical do público infantil.

Este ano, foi abordada a ópera cómica *La Serva Padrona*, de Giovanni Battista Pergolesi. Às quatro sessões do Concerto Pedagógico, realizado em interatividade entre a orquestra, os cantores solistas, as crianças e um apresentador, seguiu-se o momento em que as crianças são convidadas a assistir ao espetáculo na companhia das suas famílias.



“O NOSSO VIZINHO MARCIANO”

“Afiml quero ser cientista e astrónomo, para um dia ser astronauta”. Com o Ninho de Ciência, os alunos acrescentam novas profissões à sua lista. É esta uma das missões do programa municipal Ninho de Ciência. Levar as crianças a pensar mais além e despertar para as temáticas científicas. José Augusto Matos, formador e divulgador na área da Astronomia, da Associação de Física da Universidade de Aveiro (FISUA), orientou as 24 sessões destinadas aos alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico. Este ano falou-se sobre “Os nossos vizinhos marcianos”.

“Gostei. Vimos Marte no quadro interativo e estivemos com um astrónomo”, disse uma das alunas do 4.º ano, da Escola do Mato, Avanca. A coordenadora do estabelecimento de ensino, Elisabete Silva, acrescentou que estas *“aulas são fantásticas, os alunos gostam sempre”*. Esta é mais uma oferta do Programa Municipal de Educação.



APRENDER MANDARIM, A LÍNGUA DO FUTURO

“Nǐ hǎo”. O mandarim é considerado por muitos um dos idiomas mais difíceis de aprender, contudo cerca de 500 alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo saberão traduzir esta expressão. Com grande espanto, os comerciantes, à entrada das suas lojas, ouviam a saudação em mandarim dos pequenos estudantes, tornando mais fácil a interação entre a comunidade local e estes emigrantes.

No seguimento da parceria entre o Município de Estarreja e o Instituto Confúcio da Universidade de Aveiro, o projeto de ensino do mandarim foi introduzido o ano passado nas escolas do concelho, com um professor de língua portuguesa e um professor de mandarim, durante uma hora semanal, e por isso estes alunos já estão familiarizados com a língua e cultura chinesas. O Município continua a abraçar este projeto que terá continuidade, com a introdução da disciplina no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo que agora começa. Também a população sénior foi desafiada a aprender a língua mais falada do mundo, no âmbito Programa Viver +.

ESTARREJA RECEBE CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL



universidade
de aveiro

O Curso Técnico Superior Profissional em Sistemas Mecatrónicos e de Produção inicia no novo ano letivo e será lecionado no Ciclo Criativo (Antigo Colégio). A Universidade de Aveiro e a Câmara Municipal assinaram um protocolo com essa finalidade e respondendo ao acelerado crescimento do Eco Parque Empresarial e do tecido empresarial do concelho, de forma a aumentar a oferta de recursos humanos qualificados.

O curso *“é uma aposta para uma oferta mais adequada às necessidades do tecido empresarial do concelho, aumentando a empregabilidade dos jovens estarrejenses, bem como os da região”*, salienta João Alegria, vereador da Educação.

Este passo pretende responder ao contexto e à natural preocupação quanto à importância da manutenção e aumento da competitividade da economia local. O curso pretende desenvolver atividades nas áreas de conceção, projeto, planeamento, fabrico, manutenção e otimização de sistemas de produção, integrando tecnologias de mecânica, eletrónica, automação e informática, considerando a otimização da qualidade e quantidade da produção.



ESTARREJA RECEBEU O PARLAMENTO DOS JOVENS

123 jovens deputados eleitos em representação de 40 escolas do 3º ciclo do distrito de Aveiro debateram ideias e aprovaram recomendações para salvar os oceanos face às alterações climáticas. O Cine-Teatro de Estarreja foi a casa da democracia do “Parlamento dos Jovens” recebendo a sessão distrital, uma das etapas deste programa lançado pela Assembleia da República. Exercer a cidadania e trocar opiniões sobre matérias que influenciam a sua vida foram algumas das aprendizagens proporcionadas por esta experiência.

“É importante trabalharem e saberem que podem ser bons”

A mensagem do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, não passou despercebida a Teresa Correia, do 8.º ano da Escola Secundária de Estarreja, selecionada para participar no *bootcamp* promovido pela Associação EPIS – Empresários para a Inclusão Social que premia a dedicação dos alunos. A estarrejense teve a oportunidade de visitar empresas e perceber como estão a trabalhar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. No Palácio de Belém, os alunos conversaram com o Presidente da República sobre as notas e o que fizeram nessa semana.

O Projeto EPIS, em implementação desde há 7 anos em Estarreja, tem contribuído para reduzir o insucesso escolar e, através de um trabalho de proximidade com os alunos, professores e famílias, tem garantido bons resultados aos alunos que estavam em risco de abandono e insucesso. Esta rede de parceria, encabeçada pelo Município com as escolas, tem vindo a ser alargada. O exemplo mais recente é a participação da CIRES que patrocina 3 bolsas de estudo a alunos do concelho e acolhe os alunos em visitas à fábrica e em formação pelos seus quadros.

No ano letivo 2017/2018, o EPIS ajudou a melhorar os resultados escolares de 93 alunos. 92,7% alunos do 2º ciclo e 80,8% dos alunos do 3º ciclo do ensino básico acompanhados pelo projeto concluíram o ano com sucesso.



VISITA AO PALÁCIO DE S. BENTO

A Câmara Municipal voltou a convidar os alunos do 4º ano do ensino básico a visitar o Palácio de S. Bento, em Lisboa. Esta foi a 5.ª edição desta iniciativa em que é dada às crianças a oportunidade de conhecerem um pouco da História de Portugal, e a democracia.

As visitas decorreram nos dias 30 de maio e 7, 17, 18 e 19 de junho. Chegadas à capital, as crianças foram recebidas pela deputada estarrejense Regina Bastos. A atividade incluiu a visita guiada ao espólio artístico e cultural de reconhecido interesse do Palácio de S. Bento, e perceber o funcionamento da Assembleia da República, onde se fazem as leis do país. Foi ainda possível entrar nas galerias para assistir a uma sessão plenária. Mais uma atividade do Programa Municipal de Educação.



FEIRA DA JUVENTUDE: ESCOLHAS PARA O FUTURO

A mostra de entidades formadoras, com presença de escolas profissionais, universidades e institutos politécnicos é o espaço mais visitado pelos estudantes que enfrentam uma das fases mais importantes da sua vida. Que caminho escolher para o seu futuro? Para dar respostas aos jovens, a Câmara Municipal promoveu mais uma edição da Feira da Juventude.

A iniciativa, promovida pelo Município de Estarreja em parceria com o Agrupamento de Escolas de Estarreja, pretende proporcionar aos alunos dos diversos ciclos de estudos do concelho, aos pais, familiares, professores e à comunidade em geral, através de um processo ativo de formação/informação, um conhecimento alargado das diferentes ofertas de educação existentes e o contacto direto com profissões representadas por várias instituições, bem como com as entidades de proteção civil.



TORNEIO DE XADREZ VOLTOU A SER UM SUCESSO

O VIII Torneio de Xadrez de Estarreja foi o encerramento perfeito para as atividades de xadrez do ano letivo anterior. O entusiasmo, a emoção de 7 rondas de jogos, os troféus e medalhas, a amizade - foi uma grande tarde para todos! Este é um dos torneios mais antigos da região que decorre sem interrupções desde 2012. Pretende promover o xadrez e o convívio entre os xadrezistas que frequentam as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) no concelho e ainda outros xadrezistas sub12 (nascidos em 2007 ou depois).

A Escola Básica Padre Donaciano de Abreu Freire recebeu a 8.ª edição no dia 22 de junho com a presença de dezenas de jovens. O torneio é organizado pela Câmara Municipal de Estarreja, em colaboração com as empresas Edubox S.A. e Forminho, que desenvolvem o Projeto Enriquecer Sentidos.



O MELHOR PRESENTE DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA: A FESTA DA FAMÍLIA

Que levatem as mãos os pais que nunca passaram vergonhas no consultório médico. No "Hospital dos Bonecos", os mais pequenos aprenderam que não dói nada ir ao hospital e não é preciso ter medo da "bata branca". Esta iniciativa do Centro Hospitalar do Baixo Vouga foi uma das experiências possíveis no Dia da Criança - Festa da Família, que se realiza anualmente.

O Parque Municipal de Antuã, o Multiusos, o Complexo de Desporto e Lazer e a Biblioteca transformam-se num verdadeiro parque de diversões com atividades lúdicas, pedagógicas e desportivas. Insufláveis, tiro com arco, yoga para bebés, futebol, cangurus, golf, hidrokids e contos com fraldas foram algumas das propostas que celebraram este dia.



Polo de Música PEQUENOS CANTORES, GRANDES VOZES

Cerca de 50 alunos frequentam o Pólo do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, que funciona desde 2017 no Ciclo Criativo de Estarreja. Esta "resposta educativa para muitos alunos que desejam aprofundar o seu talento na área da música", sublinha o Vereador da Educação, João Alegria, e sem necessidade de deslocações a Aveiro, é fruto da parceria entre Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas de Estarreja e Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro.

Em abril, na atividade "A Escola vai ao Conservatório", os alunos interessados tiveram a oportunidade de assistir à apresentação do trabalho desenvolvido pelos alunos que já frequentam o Polo, de contactar com os instrumentos e de participar no intercâmbio entre escolas do ensino regular e do ensino artístico.

Coro de Alunos deu concerto na Igreja

E porque é importante mostrar "o trabalho aturado de alunos e professores ao longo do ano letivo, no seu percurso de formação musical de excelência", um coro constituído por 45 alunos apresentou, em junho, "A Lenda das três árvores" na Igreja de São Tiago de Beduído.

No novo ano letivo, o Pólo de Música acolherá o projeto de Iniciação Musical com alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade e o Ensino Articulado da Música para os 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade.

DE ALCOFRA A ROTERDÃO, A FIGURA DE EGAS MONIZ NÃO TEM FRONTEIRAS



EGAS MONIZ É, INDISCUTIVELMENTE, UM DOS NOMES DA MEDICINA MUNDIAL E PIONEIRO DA NEURORRADIOLOGIA. O SEU CONTRIBUTO É INQUESTIONÁVEL E RECONHECIDO.

NEURORRADIOLOGIA: SOCIEDADE EUROPEIA CELEBRA EGAS MONIZ NA HOLANDA

Durante o 41º congresso anual da European Society of Neuroradiology (ESNR), que decorreu em Roterdão, em setembro, Portugal foi o país convidado na iniciativa “ESNR meets Portugal”, que enalteceu o contributo pioneiro de Egas Moniz. A Casa Museu Egas Moniz, consciente do valor da iniciativa para partilha do legado científico nacional, preparou, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia (SPNR), um vasto programa científico e cultural.

Para além de palestras, a SPNR e o CPC, sob a égide e patrocínio do Município/ Casa Museu Egas Moniz, reeditaram o livro para distribuição no encontro “A Herança de Egas Moniz na Neurorradiologia – Perspetiva Universal 90 anos após a 1ª Angiografia Cerebral”. Foi preparada uma exposição científica e histórica, assim como uma exibição de filmes científicos, tal como “Egas Moniz, pioneiro da Neurorradiologia”. O 41st Annual Meeting ESNR contou com mais de 800 participantes, neurorradiologistas/ neurocientistas, de todos os continentes.

A Neurorradiologia Portuguesa será anfitriã do 31º Congresso Nacional da Sociedade Ibero-Latino Americana de Neurorradiologia - SILAN (Porto, 24-27 setembro) e também, em 2020, do 43rd Annual Meeting ESNR (Lisboa, 1-4 outubro), reforçando de novo a expressão “Portugal, homeland of Neuroradiology” e onde Egas Moniz será celebrado.



↓

“SEMPRE MARINHÕES” NAS COMEMORAÇÕES DO NOBEL DE AVANCA

“Fazer 117 anos é o grande pretexto para lançar esta obra na Casa do fundador deste jornal com tanta história”, realçou José Eduardo Matos, diretor do “O Concelho de Estarreja”. Nas suas palavras, só foi possível celebrar a data com a apresentação do livro de crónicas “Sempre Marinhões”, de António Augusto Silva – que tem um conhecimento profundo do fenómeno cultural regional - com o apoio do Município. O grande desafio do autor foi “reunir textos de vários escritores anónimos ou até esquecidos que tão bem conhecem a nossa terra”. A sessão comemorativa dos 69 anos do único Prémio Nobel português da Medicina e os 117 anos do Jornal “O Concelho de Estarreja” decorreu a 27 de outubro, na Casa Museu Egas Moniz.



70 ANOS DO PRÉMIO NOBEL CELEBRADOS EM VOUZELA

Alcofra, freguesia de Vouzela onde moraram os avós maternos e a mãe de Egas Moniz, presta homenagem ao neurocientista nas comemorações dos 70 anos do Prémio Nobel da Medicina. Os Municípios de Estarreja e Vouzela estabeleceram um protocolo de cooperação com o objetivo de assinalar a efeméride até setembro.

O dia 12 de maio marcou o início das comemorações com uma sessão solene e com a exposição “Egas Moniz, Cidadão Honorário de Alcofra”, na Casa do Povo de Alcofra. Um conjunto de peças, documentos e fotografias cedidas pela Casa Museu Egas Moniz deram a conhecer esta forte ligação a Alcofra. A 13 de dezembro de 1953, após homenagem pública à sua mãe, D. Maria do Rosário de Almeida Sousa Abreu, Egas Moniz enviou um telegrama dirigido à Junta local, pedindo para ser considerado cidadão da freguesia.

Em outubro (dias 26 e 27), Estarreja e Coimbra assinalam os 70 anos do único Prémio Nobel português da Medicina com um conjunto de atividades de carácter científico.

A 27 DE OUTUBRO DE 1949, EGAS MONIZ ERA GALARDOADO COM O PRÉMIO NOBEL. O PRIMEIRO E ÚNICO DA MEDICINA EM PORTUGAL!

“HÁ FESTA NA QUINTA”: NINGUÉM FICOU INDIFERENTE

Visitas encenadas, insufláveis, canoa-gem, yoga, pinturas faciais, exibição de aves de rapina, jogos tradicionais, stand up paddle e passeios de moliceiro foram bons motivos para miúdos e graúdos (re)descobrirem a Casa Museu Egas Moniz e a Quinta do Marinheiro.

Para a Vereadora da Cultura, Isabel Simões Pinto, “é muito gratificante ver a Quinta do Marinheiro em festa, com muitas pessoas a percorrer todos os espaços e a fazer piqueniques, a participar nas atividades, a conhecer e a dar vida à Casa Museu Egas Moniz. Este espaço magnífico convida a estar e a disfrutar”, em família.

Lucinda Matos, de Avanca, participou pela primeira vez. A “iniciativa é muito interessante, porque dá-nos a possibilidade de conhecer a Casa Museu, já que mesmo vivendo aqui ao lado, raramente usufruo deste espaço maravilhoso”. Na opinião de Márcia Pinto, de Aveiro, “este evento é ótimo, porque garante uma boa dinâmica entre pais e filhos.”

“Abrir as portas da Quinta do Marinheiro e da Casa Museu neste tom festivo é uma outra forma de atrairmos novos públicos e darmos a conhecer este nosso património cultural e científico, único no país”, referiu Isabel Simões Pinto. No próximo ano, os portões da Quinta do Marinheiro voltarão a abrir-se para receber a comunidade com um conjunto de atividades, numa programação pensada especialmente para famílias.



↑



CONCERTO DOS 14 ANOS DA CIDADE DE ESTARREJA COM TALENTOS DA TERRA

Estarreja ficou a conhecer o trabalho de dois músicos canelenses, com percursos académicos e artísticos brilhantes. Cláudio Ferreira e Angelina Rodrigues, dois talentos da nossa terra, tiveram o merecido destaque no 14.º Aniversário da Elevação de Estarreja a Cidade. A Câmara Municipal convidou a Orquestra Filarmonia das Beiras, sob a direção do Maestro Cláudio Ferreira, tendo como solista a flautista Angelina Rodrigues, para um concerto comemorativo.

Sendo a Cultura um dos fatores marcantes para o desenvolvimento do município, é com música que se celebra o aniversário da Cidade. *“No âmbito da nova estratégia para a política cultural, a valorização do território e dos seus agentes culturais, educativos e criativos é um pilar essencial na nossa dinâmica cultural. O momento comemorativo do aniversário de elevação de Estarreja a Cidade, nos últimos anos, tem sido um palco dessa valorização, mostrando à nossa comunidade o que de melhor os Estarrejenses fazem, em várias áreas artísticas, fomentando o envolvimento e participação da comunidade”*, salienta Isabel Simões Pinto, vereadora da Cultura.



OUVIR ESTARREJA NUMA PERFORMANCE ÚNICA

Escutar micronarrativas construídas a partir de memórias sobre os espaços e reescrevendo novos sentidos para vários lugares de Estarreja. Foi ao som de testemunhos dos trabalhadores da Fábrica do Descasque do Arroz e de vários acontecimentos e figuras da terra - entre eles o Nobel da Medicina, Egas Moniz, o BioRia e o Carnaval - que se construiu “Esteiros”, uma performance/percurso sonoro criado exclusivamente para Estarreja.

O público (re)descobriu Estarreja nas ruas da cidade, explorando a memória e a identidade da cidade, através de um jogo de espelhos com a arquitetura e a arte inscrita no espaço público, ouvindo história e memórias desde 1903 aos dias de hoje. Criado por Ricardo Correia, Rita Grade e Luís Pedro Madeira e produzido por um grupo de agentes locais, esta foi uma das atividades desenvolvidas no âmbito da Programação Cultural em Rede da Região de Aveiro.

Uma programação que procura unir artistas e personalidades locais com as pessoas e os contextos locais, proporcionando novas formas de experimentação cultural e turística. Outra iniciativa muito participada foi o workshop “Estampagem Non-Toxic”, com a artista plástica Mónica Araújo, onde mais de 200 estarrejenses, entre miúdos e graúdos, tiveram contacto com o ambiente oficial enquanto se deu a conhecer símbolos e saberes do concelho.



BANDAS JUNTAS NO GRANDE CONCERTO DE PÁSCOA

Os maestros Afonso Alves, Martinho Rodrigues e Nelson Aguiar lideraram um Ensemble das Bandas Filarmónicas Concelhias – Visconde de Salreu, Club Pardilhoense e Bingle Canelense – no Grande Concerto de Páscoa “AlmeH Luz”, que contou com a participação das aclamadas cantoras líricas Carla Maffioletti, uma das sopranos de André Rieu, e Jutta Maria Böhnert, que já atuou nas principais salas europeias e teatros de ópera, criadoras do duo de voz e violão AlmeH Luz.

As bandas filarmónicas assumem-se como a base para a formação musical dos nossos muitos jovens músicos, de onde têm resultado grandes talentos. Para Afonso Alves, este envolvimento com os músicos das diferentes bandas *“é sempre interessante e benéfico para o relacionamento artístico e social das instituições”*. Nelson Aguiar sublinha *“o empenho e a dedicação dos maestros, dos músicos e das solistas”* nesta *“excelente noite musical”*. *“Poder ouvir interpretações destas duas divas em Estarreja? Talvez seja algo que não acontecerá num futuro próximo”*, acrescentou Martinho Rodrigues, antes de entrar em palco neste concerto único no país.

Martinho Rodrigues salienta ainda que estas sinergias revelam *“uma nova forma de estar, de agir e de pensar, em tudo o que diz respeito à cultura do concelho”*. Com a aposta do município em unir as associações, *“todos saem a ganhar.”*



TEATRO DO DESASSOSSEGO ESTREIA “DICIONÁRIO”

O grupo de teatro jovem, “Teatro do Desassossego”, apresentou no palco do Cine-Teatro a peça “Dicionário”, um texto inédito de José Maria Vieira Mendes. Sob a orientação da atriz e encenadora Tanya Ruivo, o grupo de jovens estarrejenses aceitou mais uma vez o desafio de integrar o projeto PANOS – Palcos Novos Palavras Novas.

O PANOS encomenda, anualmente, peças originais a escritores reconhecidos, para serem representadas por adolescentes. Afonso Silva, Bruno Almeida, Duarte da Silva, Francisco Pais, Joana Melo, Mafalda Carvalho, Marta Santos e Tiago Almeida foram os oito jovens que se aventuraram nesta proposta do Teatro do Desassossego.

Recorde-se que o Cine-Teatro de Estarreja desenvolve duas oficinas de formação teatral: o TRAMA (para crianças dos 6 aos 11 anos que estão a dar os primeiros passos no mundo da interpretação) e o TEATRO DO DESASSOSSEGO (onde os jovens entre os 12 e os 18 anos cumprem um exercício cénico mais amplo, trabalhando textos de maior complexidade).

500 MIL PESSOAS ACENDEM AS LUZES DA RIBALTA

Cinema, concertos, orquestra de jazz, peças e grupos de teatro, laboratório de aprendizagem criativa e exposições. É desta matéria que o Cine-Teatro de Estarreja (CTE) respira há 14 anos.

A 18 de junho de 2005 acendiam-se os projetores do palco do CTE para receber uma programação regular, com um oferta cultural diversificada e abrangente que, nas palavras da Vereadora da Cultura, Isabel Simões Pinto, *“é um orgulho e continua a captar e a formar novos públicos, e a agradecer aos que já nos são fiéis, afirmando, claramente, Estarreja como um polo cultural.”*

O público afirmou este sucesso, pois quando há bons espetáculos, há salas esgotadas e cheias de entusiasmo. Volvidos 14 anos fazem-se as contas: quase meio milhão de espectadores e quatro mil eventos. Só no ano passado, o CTE acolheu 31064 espectadores e recebeu 185 espetáculos. O 14.º aniversário da reabertura da maior sala de espetáculos de Estarreja festejou-se com o concerto “Radio Gemini_Closer” de David Fonseca.

A VELA ARTÍSTICA DOS NOSSOS

Subiu-se a cortina e deu-se espaço a uma política cultural que privilegia a formação de públicos e a qualificação da oferta cultural. Nesta sala cresceram produtos como o Grupo de Teatro Juvenil “Teatro do Desassossego”, o Grupo de Teatro Infantil Trama e a Orquestra de Jazz de Estarreja.

VOZES FEMININAS MARCAM OS 12.º CONCERTOS ÍNTIMOS

Os Concertos Íntimos regressaram ao CTE com a força de três vozes femininas: Sara Tavares, Raquel Tavares e Carolina Deslandes mostraram a suas versões mais intimistas e próximas do público nos espetáculos que decorreram entre janeiro e maio. À semelhança de outras edições, a 12.ª teve como marca a promoção da música portuguesa.

Outra imagem de marca desta casa, a Big Band Estarrejazz, agora denominada Orquestra Jazz de Estarreja, não pára de surpreender. Desta vez, celebrou o Dia Internacional do Jazz ao lado da cantora Cristina Branco, com direção do maestro Carlos Azevedo, nome incontornável na música de big band e orquestra.





OS ROSTOS DAS MEMÓRIAS!



RECOLHA DE HISTÓRIAS E MEMÓRIAS

Um reencontro com o património imaterial. Quem não conhece a “A Loja da Preciosa”? Com 97 anos e há 50 atrás do balcão da mercearia, Ilda Ferreira recorda os inúmeros “calotes” que lhe “deram muito dinheiro”. Já Agostinho Nunes, com 79 anos, de Santo Amaro, emociona-se ao recordar as memórias da Casa Nunes da Silva. “Herdei a casa dos meus avós. A feira que se realizava nos dias 15 e 30 de cada mês, trazia muitos negociantes, lavradores e pessoas amigas de todo o distrito. A minha maior alegria era o convívio com os clientes. Fui muito feliz aqui.” Natural de Salreu e com 83 anos, Odília Bandeira relembra um pouco da história da Casa Pinto de Sousa que lhe trouxe muitos momentos de alegria. “O meu sogro veio para cá com 16 anos. Já foi uma barbearia e papelaria. Até fornecemos a Câmara Municipal com faturas”, contou.

Estas são apenas algumas das histórias e dos rostos do projeto “Avivar Memórias” – Recolha de Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja, que consiste em identificar os intervenientes, de todas as freguesias do concelho, que possam contribuir, com as suas estórias e memórias para o enriquecimento da história local, disponibilizando-as e perpetuando-as no tempo, para que jamais sejam esquecidas.

“Avivar Memórias” tem, também, como objetivo a promoção e a recolha de postais, fotografias, gravuras, folhetos e vídeos, que completem a História do Concelho.

Se conhece alguém ou se tem memórias que merecem ser perpetuadas, participe e contribua para a defesa do património local e a sua divulgação. Pode entregar o material no Arquivo Municipal, localizado no Edifício dos Paços do Concelho. Os técnicos farão o tratamento dos documentos, devolvendo os originais e a reprodução digital aos proprietários.

Para mais informações e/ou identificação de intervenientes: biblioteca.municipal@cm-estarreja.pt, arquivo@cm-estarreja.pt ou telefone 234840600. Colabore!

PRESERVAR, DIVULGAR E VALORIZAR O NOSSO PATRIMÓNIO.

“SE NÃO CONHECERMOS A NOSSA HISTÓRIA E O NOSSO PASSADO, NÃO CONSEGUIMOS ENTENDER O PRESENTE, NEM PREPARAR O FUTURO”, DIZ A VEREADORA DA CULTURA, ISABEL SIMÕES PINTO.



À DESCOBERTA DO POVOADO MAIS ANTIGO DE ESTARREJA

“Estamos aqui a descobrir história”, disse o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, na visita à 5.ª campanha de trabalhos arqueológicos no Castro de Salreu, em julho. As escavações naquele importante sítio arqueológico foram iniciadas em 2011 e permitiram já identificar importantes vestígios da ocupação do local há cerca de 2500 anos, designadamente restos das estruturas em pedra e terra que delimitavam o povoado, assim como parte de uma estrutura provavelmente habitacional, fragmentos de louça e artefactos.

Depois de três semanas intensas de trabalho e com uma equipa de mais de 30 voluntários portugueses, espanhóis, brasileiros e timorenses, a responsável pelo projeto e arqueóloga, Sara Almeida e Silva, do Centro de Arqueologia de Arouca, conta que “este ano o objetivo foi descobrir e focar o trabalho na zona da muralha de forma a conhecer melhor a face externa da estrutura e perceber se restavam vestígios de ocupação na plataforma.”

Foi através das redes sociais que o arqueólogo espanhol Borja Rey teve conhecimento da campanha e diz que “encontrei uma equipa fantástica e um projeto único”. Do país irmão chegou o estudante de arqueologia Marco Denzer. Com apenas 20 anos atravessou o Atlântico para ter uma experiência ímpar no terreno. O objetivo é também tornar o conhecimento acessível à comunidade e dar a conhecer estórias daqueles que habitaram em Salreu durante a Idade do Ferro.



REVISTA TERRAS DO ANTUÃ JÁ VAI NA 12ª EDIÇÃO

Com a publicação anual da Revista Terras de Antuã, a Câmara Municipal corporiza os princípios preconizados desde 2007: veículo de divulgação e de discussão da memória coletiva; local onde aqueles que se dedicam ao estudo da história podem editar os seus estudos; incentivo para que mais e melhores trabalhos de investigação possam surgir; meio de angariação de uma base iconográfica, impedindo o desaparecimento de um sem número de documentos gráficos e fotográficos.

“Nesta coletânea fica registada a história riquíssima de Estarreja nos mais variados temas ligados à nossa terra”, salienta Diamantino Sabina, Presidente da autarquia. O número 12 tem na capa o Cine-Teatro de Estarreja. Edifício inaugurado em abril de 1950, com projeto do arquiteto Raul Rodrigues Lima e classificado como Imóvel de Interesse Municipal, reabriu após obras de reabilitação a 18 de junho de 2005.

Nesta 12ª edição, ao longo de 300 páginas, 15 artigos refletem o trabalho de 20 autores sobre a história e personalidades locais. O tema Saudades, transversal a todas as edições, evoca os 50 anos da inauguração da Casa Museu Egas Moniz (1968-2018).

SÃO 12 ANOS A REUNIR HISTÓRIAS PERDIDAS E MEMÓRIAS DESCONHECIDAS E QUE, ATÉ AOS DIAS DE HOJE, SOMAM 76 AUTORES, 166 ARTIGOS, 2921 PÁGINAS E 1767 IMAGENS.



NASCEU A CONFRARIA GASTRONÓMICA DE SANTO AMARO

A Feira de Santo Amaro, fundada em 1663, foi o primeiro e durante séculos o único centro comercial do concelho, e os seus “restaurantes” os únicos que várias gerações de estarrejenses conheceram. Por isso o lugar de Santo Amaro dá o nome à Confraria.

Em dia de Feira D’Ano, a 15 de janeiro, com a carne assada à moda de Santo Amaro servida na mesa, apresentou-se a Confraria Gastronómica de Santo Amaro, com o objetivo de salvaguardar a riqueza gastronómica e cultural ligada à Feira e ao concelho de Estarreja e valorizar as mais antigas tradições.

Ir à Feira de Santo Amaro, na sua época de ouro, era também sinónimo de provar as iguarias da região. O prato mais apetecido era a posta de vaca assada (marinhoa) à moda de Santo Amaro. Uma especialidade imperdível e até os que não tinham posses compravam o molho da carne metido no pão. Havia outras iguarias, tais como o cabrito assado, a dobrada com tripa de boi e a canja de galinha, servidas nas várias tascas. E marcavam presença as padeiras, com as padas de Pardilhó, Canelas e Ul, as regueifas doces e as carreiras feitas com a mesma massa.

Na sua primeira atividade, os confrades foram a Santiais à padaria de João Oliveira acompanhar a produção tradicional da regueifa. Igualmente conhecida como regueifa de canela ou rosca, este é o doce mais característico do concelho. Nem sempre as fornadas saem bem cozidas, por isso se diz: “são fornadas, umas cozidas, outras queimadas”.



ALAVANCA, O FESTIVAL DE TEATRO DE AVANCA

É pela mão da companhia “Kopinxas”, com o apoio do Município, que o concelho de Estarreja volta a acolher um festival de teatro. Quase a comemorar 20 anos, a Companhia de Teatro Kopimchas decidiu brindar o público com um programa especial. De nome Alavanca, o Festival de Teatro de Avanca é um convite à cultura celebrando a arte nobre de representar.

O evento decorreu em março caracterizando-se por ser um festival eclético no que à sua programação diz respeito e com o objetivo de chegar a diversos públicos, entre eles o escolar, familiar e adulto. As honras de abertura couberam aos criadores da iniciativa. O Alavanca abriu com a peça “Pedra no Sapato” da autoria dos Kopinxas e com interpretação de Ângelo Castanheira, Daniel Morgado e Eduardo Dias.

Os “palcos” do festival desdobraram-se na Vila de Avanca, entre o Auditório do Centro Paroquial, as escolas e um café local. O Cine-Teatro de Estarreja com a peça de teatro “Afonso Henriques”, da Companhia de Teatro O Bando também foi um dos pontos de passagem do Alavanca. “Aurora” da Companhia Marionetas de Mandrágora foi outro dos momentos altos da iniciativa.



PRODUZIR BROA E DESCASCAR ARROZ NA ROTA DOS MOINHOS

Há muito por descobrir, sentir e viver, quando se fala de património cultural. Os moinhos representam um percurso de tradições e memórias. Fruto de uma parceria com a Confraria da Broa d’Avanca, o Rancho Folclórico “As Tricaninhas do Antuã” e os Amigos dos Moinhos de Arcã, o Município de Estarreja associou-se, uma vez mais, ao Dia Nacional dos Moinhos, dando a conhecer os belos exemplares existentes no Município, em especial nas freguesias de Avanca e de Salreu.

Na Rota dos Moinhos de Avanca em bicicleta, houve demonstração do funcionamento do moinho e início da preparação da farinha para cozer a broa no Moinho da Zangarinheira. Todo o processo que antecede a preparação até à colocação da broa do forno foi revelado no Moinho de Arcã. E no Moinho de Meias, a Broa de Avanca saiu do forno para a esperada degustação. Os moinhos de Arcã, Meias e Aldeia, em Avanca, estiveram de portas abertas permitindo a visita livre dos interessados. E, em Salreu, foi possível assistir ao descasque de arroz nos moinhos de Manuel Carvalho e de Armindo Rodrigues.

A Biblioteca Municipal continua a missão da promoção do livro e da leitura, recorrendo a estratégias criativas e potenciando todos os seus espaços, de forma a atrair novos públicos. A caminho do seu 15.º aniversário, continua a ser um centro de informação aberto e acessível.

CONTOS COM FRALDAS

Não podia ter sido mais especial o Dia da Criança na Biblioteca Municipal de Estarreja. Cerca de 30 bebés e as suas famílias partilharam os seus sorrisos em duas sessões do programa “Contos com Fraldas”. Os “nossos” bebés aprenderam o som dos porquinhos e sopraram como o lobo mau. São momentos como estes, que fazem da biblioteca um espaço vivo.

Os pais e famílias têm um papel fundamental no primeiro contacto com os livros e os “Contos com Fraldas” constituem uma ótima oportunidade para iniciar os seus filhos na leitura. Os apurados ouvidos das crianças ficam atentos à tão essencial leitura em voz alta e à palavra que educa. Também aqui se fortalecem os vínculos entre pais e filhos. Sempre a brincar que é também o objetivo destas sessões, onde os bebés podem ver, ouvir e partilhar.

FAMÍLIAS DANÇAM NO BAILE DAS HISTÓRIAS

Na 2.ª edição do “BaiLERico”, o “Baile das Histórias” da Associação PédeXumbo foi muito participado pelas famílias. O Jardim da Biblioteca Municipal encheu-se de danças de roda, histórias e lengalengas contadas e dançadas, ditos antigos e cantilenas de crianças de agora.

Neste baile mandado, criado a partir do universo da pintora Paula Rego, o público também escolheu uma personagem para integrar a grande roda e assim assumir, com a ajuda de adereços de vestuário construídos para o efeito, um corpo com uma função no jogo social que se impõe no baile.

“A Biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente” e onde, cada vez mais, se abrem as portas à realização de atividades culturais e de promoção da leitura, que pretendem atrair novos públicos, dando a conhecer esta casa onde se guarda, se partilha e se vive livremente a aventura da leitura.

“NOVELO DE CONTOS” LIGA GERAÇÕES E FREGUESIAS

Começou a ser desenrolado em março e as histórias percorreram bibliotecas escolares e instituições. Após 22 sessões, chegou ao fim esta terceira edição. O projeto da Biblioteca Municipal, em parceria com as Bibliotecas Escolares, surgiu para celebrar o mês da leitura envolvendo toda a comunidade. As sessões de contos aconteceram quase diariamente, levando histórias, canções e sorrisos a escolas e IPSS, promovendo, além da leitura e do livro, a intergeracionalidade, a criação de afetos e a quebra de barreiras sociais.

O Novelo de Contos terminou a 3 de abril, na Biblioteca. O projeto vai ao encontro de algumas das missões transmitidas pelo manifesto da Unesco para as bibliotecas públicas: apoiar a tradição oral; apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

7.º SARAU REDE DE BIBLIOTECAS

Quem nunca leu a história da “Bela Adormecida”? ou a dos “Músicos de Bremen”? Lembra-se de adormecer a ouvir “As três fiandeiras”? A Biblioteca Municipal, em parceria com as Bibliotecas Escolares do concelho, realizou mais um “Sarau da Rede de Bibliotecas”, dedicado a contos dos Irmãos Grimm.

O Clube de Teatro da Escola Padre Donaciano; o 4.ºB do Centro Escolar de Salreu; o Clube de Leitura e Teatro da Escola Dr. Egas Moniz; o 10.ºD da Escola Secundária de Estarreja; o Vírus L da Escola de Pardilhó; o Grupo de Teatro Infantil Trama do Cine-Teatro de Estarreja e a Biblioteca Municipal apresentaram o espetáculo “Uma Viagem com os Irmãos Grimm”.

O concelho dispõe de cinco bibliotecas escolares: Escola Secundária, EBI Padre Donaciano de Abreu Freire, EBI de Pardilhó, EB 2,3 Prof. Dr. Egas Moniz de Avanca e Escola Básica Visconde de Salreu. Estas e a Biblioteca Municipal constituem a Rede Concelhia de Bibliotecas de Estarreja (RBE).



ENCONTRO DE AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS E ANTIGOS

Considerado um dos maiores do país, o Encontro de Automóveis Clássicos e Antigos de Estarreja decorreu em junho com a participação de colecionadores vindos de norte a sul. Quem se deslocou ao Parque Municipal do Antuã teve a oportunidade de apreciar “máquinas” com inúmeros quilómetros de estrada carregados de história, e que só raramente circulam por aí. A 7.ª edição deste encontro organizado pelo Rancho Folclórico das Tricaninhas do Antuã contou com perto de centena e meia de relíquias cujos motores voltaram a trabalhar para as fazer desfilarem no Parque da Cidade, onde também estiveram em exposição.

Nestor Teixeira, da organização, salienta que ao longo destes 7 anos, “o evento cresceu devido à participação dos amantes de carros antigos que tornaram possível que se passasse de 60 para 146 viaturas presentes”. A iniciativa “proporciona não só aos Estarrejenses mas também a participantes vindos de Esposende, Vila do Conde, Maia, Porto, Guimarães, Serra da Estrela, Vale de Cambra, Águeda, Coimbra, Fátima, Alcobaça, Lisboa, um dia de convívio entre o passado e o presente, num encontro de amigos e colecionadores que, com as suas relíquias, se juntam no nosso concelho.”



DESCANTAR, DESGARRAR E DESAFIAR NO FESTCORDEL

O FestCordel - Festival Internacional do Verso Popular voltou aos concelhos de Estarreja, Oliveira de Azeméis e Murtosa em maio, para homenagear a arte da palavra na voz de poetas de cordel e repentistas de Portugal, Brasil e Galiza.

O FestCordel passou pela Escola Secundária de Estarreja, Biblioteca Municipal e Cine-Teatro com várias sessões e espetáculo final, dirigidos a diferentes públicos: escolar, sénior e público em geral. Este evento enaltece o verso popular, uma arte do povo, sensibilizando-se para “esta tradição perdida, da qual tivemos exímios executantes de norte a sul do país, alguns dos quais, como o “nosso” Marques Sardinha”, explica Isabel Simões Pinto, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Estarreja.

Este é um projeto coordenado por António Abreu Freire, profundo conhecedor da literatura popular, com produção do Cine-Clube de Avanca, e tem por objetivo restaurar em Portugal uma das tradições culturais mais antigas e genuínas da língua portuguesa. A Literatura de Cordel é património cultural da nação brasileira e está em processo de ser reconhecida como património imaterial da humanidade.



O FILME MAIS PREMIADO DO CINEMA PORTUGUÊS

Com produção do Cine Clube de Avanca e Filmógrafo, “Uma Vida Sublime” é o filme nacional mais premiado de sempre. De março a dezembro do ano passado, o filme foi selecionado para as competições oficiais de 56 festivais de países dos cinco continentes, tendo recebido 34 prémios. Este número impressionante de distinções faz de “Uma Vida Sublime”, não só o filme português mais premiado de 2018, mas também o mais premiado de sempre em festivais no estrangeiro.

O “thriller” sobre um médico que usa métodos extremos para conseguir que pessoas infelizes voltem a ter uma vida tão sublime quanto a sua, arrecadou prémios para atores, realizador, argumentista, diretor de fotografia e vários prémios como Melhor Filme de competições na Albânia, Austrália, Espanha, Equador, EUA, Índia, Itália, Rússia, São Tomé, Tailândia e Portugal.

Esta é a segunda longa-metragem que Luís Diogo realiza, depois de “Pecado Fatal” e três curtas-metragens. Esta película de ficção foi em parte rodada no festival de Avanca 2016 e estreou nas grandes salas de cinema de norte a sul do país, incluindo no CTE. Também já estreou na Rússia, continua a percorrer festivais de cinema e prepara estreias noutros países.



BOLSAS PARA JOVENS ESTUDANTES

A 10ª edição das Bolsas de Estudo do Ensino Superior e Politécnico para o ano letivo 2018/2019 contemplou 29 jovens, incluindo 13 novas bolsas e 16 renovações. O valor investido pela Câmara Municipal é 24.750€. Em 10 edições, foram atribuídas um total de 163 bolsas.

Esta medida pretende motivar os jovens a estudar, apoiando financeiramente os que não dispõem dos meios económicos necessários. Destinado a estudantes dos 17 aos 25 anos residentes no concelho, este programa anual prevê a atribuição de 10 novas bolsas, com um valor mensal até 125 €, consoante o escalão, durante um período de 10 meses, correspondente ao ano letivo. O programa prevê ainda a possibilidade de renovação de bolsas.

A prestação é destinada à comparticipação nos encargos inerentes à frequência do ensino superior. São consideradas como condições preferenciais na atribuição das bolsas o menor rendimento per capita do agregado familiar e o melhor aproveitamento escolar. Cabe ao bolsista disponibilizar 80 horas por ano de serviço à comunidade enquadradas em programas municipais.



JOVENS MAIS PARTICIPATIVOS

Como resultado das políticas de juventude do Município, vários jovens de Estarreja têm participado e dinamizado um conjunto de atividades, fomentando-se a participação cívica das novas gerações.

10 jovens de Escola Secundária participaram no Encontro Nacional de Juventude Cascais 2018, em dezembro, sobre o 70.º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. No Fórum de Juventude da Madeira, em outubro, 3 jovens de Estarreja juntaram-se a mais 165 participantes para 3 dias de atividades, aprendizagens e partilha de experiências. Este grupo organizou no Ciclo Criativo, um workshop sobre “Como ser Youtuber”.

Este é um passo importante na política de juventude municipal, dando-se mais um passo na “escada de Hart para a participação dos jovens”, com o desenvolvimento de atividades que sejam iniciadas e direcionadas pelos próprios. No âmbito da iniciativa europeia “Time to Move”, a Câmara Municipal promoveu uma sessão de informação, enquanto multiplicador Eurodesk através da sua Loja Europa Jovem, com o objetivo de dar a conhecer oportunidades de mobilidade e aprendizagem na Europa.

QUEM AMA NÃO AGRIDE!

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estarreja (CPCJ), com a colaboração do Movimento Democrático de Mulheres (MDM), marcou em fevereiro presença na Escola Básica Integrada de Pardilhó e na E.B. 2,3 Prof. Dr. Egas Moniz para sensibilizar os alunos do 9.º ano para a violência no namoro.

Para Isabel Simões Pinto, presidente da CPCJ, “é preocupante pensarmos que 25% dos jovens portugueses reconheça ter adotado um comportamento violento, pelo menos uma vez, com o seu parceiro/a, e que 22,5% tenha admitido ter sido vítima de agressão”, de acordo com um inquérito realizado entre 2008 a 2010 e que envolveu 1476 jovens dos 15 aos 20 anos, de escolas de seis distritos do norte e centro do país.

Além do mais, a violência doméstica é a “2.ª problemática mais prevalente das sinalizações recebidas”. Estes são crimes públicos e devem ser denunciados.

O MDM apresentou o videojogo “UNLOVE” destinado a crianças e jovens dos 12 aos 18 anos e pode ser descarregado gratuitamente. Em simultâneo foi lançado o guião UNPOP, um ‘kit’ pedagógico composto por um filme e um guião, para ajudar - não só os jovens, mas também os professores - a trabalhar estes assuntos de forma autónoma.

E ASSIM SE VAI FAZENDO A HISTÓRIA DO EMPREENDEDORISMO JOVEM EM ESTARREJA: OUSAR E CONSTRUIR PARA GANHAR O FUTURO.

TOP NA BASE DE UMA NOVA ATITUDE

A autarquia estarrejense começou a pensar diferente há 8 anos quando criou um programa específico de empreendedorismo nas escolas, trabalhando em rede com os agrupamentos escolares e com parceiros locais e internacionais. E dando aos estudantes as ferramentas para que estimulem as suas competências empreendedoras e capacidade criativa, tendo presente os objetivos globais de fomentar uma cultura empreendedora e a participação ativa dos jovens na comunidade.

O programa de promoção do empreendedorismo jovem TOP – Training, Opportunities and Pitch, desenvolvido pelos Municípios de Estarreja e Vagos no âmbito do projeto europeu Youth Inclusive Entrepreneurship Lab, financiado pelo programa Erasmus + Juventude em Ação, inicia os estudantes nestas áreas para que possam pensar e desenvolver os seus projetos.

O Seminário de Empreendedorismo Jovem é o culminar do programa TOP que proporcionou a 30 jovens do 12.º ano a participação no TOP Campus Escola, que decorreu em janeiro, em Gaia. Nestes 3 dias de formação intensiva, os jovens tiveram a oportunidade de aprender a transformar as suas ideias em projetos, utilizando ferramentas empreendedoras. Já em dezembro, 25 jovens de Estarreja e Vagos, dos 10º ou 11º anos de escolaridade, haviam participado no TOP Campus Natal, em Viseu, com o objetivo de capacitar os jovens com competências empreendedoras.

TODAS ESTAS DISTINÇÕES CONSTITUEM “MOTIVO DE ORGULHO PELO EXCELENTE TRABALHO DESENVOLVIDO.” SEM DÚVIDA, É ESTRATÉGICO QUE “SE CONTINUE COM ESTE TRABALHO PARA QUE TENHAMOS JOVENS CADA VEZ MAIS PREPARADOS PARA O SEU FUTURO”, AFIRMA O VEREADOR DA EDUCAÇÃO, JOÃO ALEGRIA.



ALUNOS EM CONCURSO INTERNACIONAL

Agostinho Silva, Carlos Teixeira, Inês Cruz e Maria Castillo, do Curso Profissional Técnico de Gestão da Escola Secundária de Estarreja, participaram em maio no “Campus Desafio Empreende”, em Barcelona. O projeto “NEPTUNO SPEAKER” - Boia de salvamento aquático (inteligente) esteve entre as 35 melhores ideias, das 1238 que chegaram dos quatro cantos do mundo ao Concurso Desafio Empreende, da Fundação “La Caixa”. O trabalho foi desenvolvido em parceria com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, da Universidade de Aveiro. Este foi o projeto vencedor do Concurso de Ideias de Negócio nas Escolas, promovido pela CI Região de Aveiro e, como tal, representou a nossa região no Concurso Regional de Ideias de Negócio nas Escolas 2019, em junho, em Leiria.



ESTARREJA REPRESENTADA NA SUÍÇA

Ana Domingues e Bernardo Pinto, da Escola Secundária, conquistaram o 4.º lugar no 27.º Concurso Jovens Cientistas e carimbaram o passaporte para viajar até à Suíça onde participaram, em julho, na International Wildlife Research Week. Com o projeto “Dinâmica Populacional de uma espécie invasora no Baixo Vouga Lagunar”, em parceria com o CESAM - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro, os alunos do 11.ºA investigaram durante um ano o lagostim-vermelho-do-Louisiana no Esteiro de Fermelã. Esta espécie invasora causa sérios danos nos arrozais de várias zonas do mundo. O projeto esteve na 13.ª Mostra Nacional de Ciência que decorreu no Porto (30 de maio e 1 de junho).



ALUNOS DISTINGUIDOS PELO PRÉMIO DE CIÊNCIA ILÍDIO PINHO

Não só chegaram aos 100 finalistas, entre 1269 candidaturas, como foram distinguidos. Na Mostra do Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”, em janeiro, alunos da ESE conquistaram o 3.º lugar com o projeto DIGITAL LOCKER – “Sistema de Reconhecimento Biométrico” (4.º escalão - 3.º Ciclo) e uma Menção Honrosa com o “JOYBIKE e TRIREK” – A mobilidade como fator de inclusão e instrumento de humanização (Ensino Secundário, 5.º escalão). “Este é mais um reconhecimento público, fruto do trabalho entusiástico de docentes, alunos e entidades parceiras”, reagiu Rosário Santos, coordenadora do Núcleo de Empreendedorismo do Agrupamento de Escolas de Estarreja, que acrescentou: “a Câmara Municipal de Estarreja tem como mote, pensar diferente e fazer a diferença, contribuindo com iniciativas empreendedoras para uma sociedade com uma maior qualidade de vida”.



ESTUDANTE CRIA BERÇO INTELIGENTE

Inês Maia, do 12.º ano do Curso Profissional Técnico de Gestão, idealizou o “CHILL4LIFE”, um berço inteligente, que deteta situações de perigo para os bebés, em especial as situações que estão na origem da síndrome da morte súbita do lactente (SMSL). Venceu o Concurso de Ideias Inovadoras de Negócio, integrado no VII Seminário de Empreendedorismo Jovem, que este ano decorreu em Vagos, em fevereiro.



ESTARREJA, PALCO DE TODAS AS EMOÇÕES

No arranque da época nacional de estrada, Estarreja recebeu a meta da Prova de Abertura – Região de Aveiro, primeira corrida da Taça de Portugal Jogos Santa, que se realizou em fevereiro.

Rui Oliveira, da UAE Emirates, correu pela Seleção Nacional e foi o mais forte no sprint da prova de abertura. A Equipa Portugal juntou-se ao pelotão, com o principal objetivo de preparar os compromissos internacionais nas vertentes de pista e de BTT.

A Prova de Abertura partiu de Sever do Vouga, terminando em Estarreja, depois de percorridos 162,4 quilómetros, e levou a festa do ciclismo a todos os concelhos da Região de Aveiro.



34.º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO

O Grande Prémio de Atletismo, evento de referência no panorama regional e nacional, voltou à estrada com provas para todos os escalões e com a caminhada solidária. A campeã olímpica, do Mundo e da Europa, Fernanda Ribeiro, foi a madrinha da iniciativa. Esta foi a 34.ª edição da prova organizada pelo Centro Recreativo de Estarreja (CRE), com o apoio do Município. Este ano, os prémios monetários aumentaram em 50%, procurando atrair os melhores atletas nacionais. O novo trajeto deu a conhecer as paisagens únicas do vale do Rio Antuã. E a já habitual Caminhada Solidária PACOPAR reverteu a favor da Santa Casa da Misericórdia.

As principais artérias da cidade foram invadidas por mais de mil atletas, incluindo das camadas de formação, mostrando a vitalidade da modalidade. A aposta nas camadas jovens é, aliás, uma das metas do CRE que viu em julho, dois dos seus atletas iniciados sagrarem-se campeões distritais em Vagos. Mariana Paiva nos 80 mts e nos 250 mts, e Gonçalo Paiva nos 100 mts Barreiras e nos 250 mts Barreiras.



VÁRIAS GERAÇÕES PARTICIPAM NA MARCHA 25 DE ABRIL

Celebrando uma efeméride de enorme significado para os portugueses, a Marcha 25 de Abril voltou a juntar os estarrejenses numa jornada de convívio e de exercício físico. Apesar da chuva, centenas de pessoas saíram à rua para participar no evento que já marca o calendário desportivo anual.

Esta 16ª edição da Marcha 25 de Abril voltou a juntar várias gerações de estarrejenses que desta forma celebram a Liberdade, sendo uma boa oportunidade para a confraternização em família e com os amigos e de transmissão dos valores de Abril. Mais uma vez, o Espaço Criança disponibilizou atividades para os mais novos enquanto os pais se dedicaram à sua caminhada ou corrida.

Este ano, foi novamente feito o alerta para os direitos das crianças e jovens, com a execução do laço azul humano, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estarreja.



NOVO GINÁSIO AO AR LIVRE NO PARQUE DO ANTUÃ

PARA CORRER, TREINAR E MANTER-SE EM FORMA, UTILIZE O PARQUE MUNICIPAL DO ANTUÃ, AGORA COM NOVO GINÁSIO AO AR LIVRE.

A Câmara Municipal colocou novos equipamentos fitness no Parque Municipal do Antuã, num investimento de 27.198,54€. A medida pretende estimular a prática regular de atividade física e sensibilizar os cidadãos para a aquisição de hábitos de vida ativa e saudável.

Foram instalados 12 equipamentos neste ginásio ao ar livre, de utilização gratuita. Uma maneira fácil e acessível de fazer exercício físico, desfrutando ao mesmo tempo do contacto com a natureza. O novo circuito, agora localizado junto ao Café do Parque, veio substituir o equipamento retirado da avenida central do parque (já com 14 anos e visíveis sinais de degradação) por se concluir que a localização não era a ideal.

A intervenção veio ainda requalificar o espaço onde se encontrava o circuito pedagógico de sinalização, abrindo-o à zona sul do parque onde se encontra o trilho pedestre de manutenção. Revitaliza-se um espaço central do Parque do Antuã, ao mesmo tempo que se reforça a promoção da atividade desportiva no local e potencia o parque verde da cidade.



ANA MONTENEGRO NO MUNDIAL

A atleta do Arsenal de Canelas representou Portugal nos World Roller Games, que se realizaram em Barcelona, em julho. Apesar de ainda pertencer ao escalão Juvenil (fez 16 anos no passado dia 21 de junho), neste Mundial Ana Montenegro vestiu a camisola da Seleção pelas Júniores.

Recorde-se que a Federação de Patinagem de Portugal promoveu o Estágio Final de Preparação para o Mundial da Seleção Nacional de Patinagem de Velocidade, entre 12 a 16 de junho, no Complexo Desportivo de Canelas, tendo em vista a preparação das equipas de Seniores e Júniores Masculinos e Femininos, convocadas pelo selecionador nacional, Alípio Silva.

No seu palmarés, a atleta do Arsenal soma 53 medalhas de Ouro e 28 de Prata, conquistadas em competições nacionais nas últimas 3 épocas.

NOVO CIRCUITO DE ESTRADA EM CANELAS

O Clube Arsenal Canelas inaugurou o circuito de estrada de patinagem de velocidade, com a realização do Campeonato Nacional de Estrada de Iniciados, Juvenis e Seniores nos dias 8 e 9 de junho. Após uma primeira fase relativa às obras de ampliação e beneficiação da pista de patinagem de velocidade em relevê, em conformidade com as exigências nacionais da modalidade, deu-se continuidade a este projeto, criando um circuito de estrada e dando sequência às obras da pista de patinagem, através da aplicação de novo piso de base. Esta infraestrutura, única na região norte do país, está apta para receber provas nacionais sendo que, com a aplicação futura de piso específico dedicado a este tipo de desporto, será possível a realização em Estarreja de campeonatos da Europa e do mundo.

O Município apoiou estes investimentos no Complexo Desportivo de Canelas com uma comparticipação total de 132 mil€, equivalente a 75% do valor global dos trabalhos.



CAMPEÕES NACIONAIS DE ANDEBOL

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, recebeu no dia 25 de junho nos Paços do Concelho a Equipa Sénior do EAC - Estarreja Andebol Clube, que se sagrou Campeã Nacional da 3.ª Divisão em Andebol.

A jogar em casa, o clube estarrejense conquistou o título nacional após um confronto muito renhido frente ao Sporting B, depois de já ter garantido o acesso à 2.ª Divisão Nacional. A Câmara Municipal de Estarreja saudou o EAC pelos resultados alcançados nesta época desportiva.



VER OS MELHORES A JOGAR NO ESTORIL OPEN

Os alunos de ténis da Escola Municipal de Desporto de Estarreja deslocaram-se em maio a Lisboa para assistir aos jogos de alguns dos melhores jogadores de ténis da atualidade no evento do ano, Millennium Estoril Open. A visita teve o objetivo de proporcionar aos alunos uma nova experiência, um dia diferente que certamente guardarão nas suas memórias.

A oferta desportiva municipal tem o objetivo de promover a prática desportiva de qualidade e acessível a todos os Municípios de Estarreja. A funcionar nos Campos de Ténis do Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja, a Escola de Ténis é frequentada por 5 dezenas de atletas.



31.º FESTIVAL DE NATAÇÃO JUNTA OS UTENTES DAS PISCINAS

O 31.º Festival de Natação encerrou, com novidades, mais uma época desportiva no Complexo de Desporto e Lazer (CDL) de Estarreja, ao inserir pela primeira vez um Festival Aquático Noturno. Uma vez que marca o encerramento das atividades aquáticas, o evento é especialmente dedicado aos alunos que frequentam a Escola de Natação nas Piscinas Municipais de Estarreja e Avanca e aos utentes das Atividades Aquáticas (Hidroginástica, Hidrobike) do CDL, mas durante os dois dias do festival, as portas abriram-se para todos os que quiseram assistir ao espetáculo. O programa incluiu demonstração de modalidades e atividades de animação e lazer.

A Escola de Natação de Estarreja é certificada pela Federação Portuguesa de Natação (FPN), funciona em dois polos locais, o CDL e a Piscina Municipal de Avanca, e fomenta a prática desportiva junto das várias faixas etárias. Movimenta 2053 alunos nas várias modalidades, incluindo as aquáticas. As aulas de natação são frequentadas por 834 alunos, na sua maioria (671) crianças e jovens entre os 3 e os 17 anos. Frequentam ainda as aulas de natação 79 bebés dos 6 meses aos 3 anos e 84 adultos.



TORNEIO INTERNACIONAL DA PÁScoa DE ANDEBOL

“Estarreja é uma terra de Andebol, não pelo facto de organizarmos um evento por ano ligado à modalidade, mas sim por vivermos o Andebol o ano inteiro”, disse o Vereador do Desporto, Adolfo Vidal, a propósito do Torneio Internacional da Páscoa de Andebol, que Estarreja recebeu com jogos no Pavilhão Municipal. A Seleção Nacional de Sub-17 Femininas de Portugal disputou o torneio, ao lado das seleções da Polónia, da Roménia e da Rússia.

Organizado em parceria com o Andebolmania, o torneio recebeu mais de 80 atletas. Para Adolfo Vidal “a Câmara Municipal de Estarreja pontua, de novo, com a organização deste Torneio, a aposta no Desporto e em particular do Andebol. De forma mais marcada este ano no feminino que é a grande aposta da autarquia em termos de desenvolvimento desportivo futuro.” Esta iniciativa, tal como o 4Nations Cup, fez parte da programação global do GarciCup.



MAIS DE 1 MILHÃO€ PARA AS FREGUESIAS DO CONCELHO

NA REGIÃO DE AVEIRO, ESTARREJA É O MUNICÍPIO QUE MAIS DELEGA MEIOS FINANCEIROS NAS JUNTAS, EM TERMOS PERCENTUAIS, E O SEGUNDO EM TERMOS ABSOLUTOS.

Foram assinados os Contratos Interadministrativos de delegação de competências entre a Câmara Municipal e as cinco Juntas de Freguesia. Em conjunto com os valores já definidos para os Acordos de Execução, a Câmara atribui 1.067.550,30€ para a concretização das obras propostas para o ano em curso, nos diferentes domínios: arruamentos e passeios, rede hidrográfica, aquedutos e drenagens, lavadouros e fontanários, e projeto “Habitação Freguesias”.

Privilegia-se a atuação autárquica conjunta, rentabilizando os meios disponíveis no sentido de melhor responderem aos problemas e visando a melhoria da qualidade de vida da população. Diamantino Sabina valoriza o papel das Juntas de Freguesia e “*com esta forma de trabalhar, conseguimos fazer com que as obras aconteçam mais rapidamente.*”

José Borges, Presidente da Junta de Freguesia de Avanca, agradeceu “*a confiança que a Câmara depositou nas juntas*”. José António Marques, Presidente da União das Freguesias de Beduído e Veiros, evidenciou que a delegação de competências “*tem sido uma mais-valia nos últimos anos.*”

“*De facto, conseguimos chegar onde a intervenção é mais necessária*”, acrescenta Gabriel Tavares, Presidente da União das Freguesias de Canelas e Fermelã. Para António Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Pardilhó, “*dá para avançarmos com algumas obras importantes ainda este ano*”. Manuel Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Salreu, refere que os contratos têm “*permitido fazer diversas obras fulcrais para a população.*”

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E REABILITAÇÃO URBANA SÃO PILARES ESTRATÉGICOS DO MUNICÍPIO

O orçamento da Câmara Municipal sobe 1,6% face a 2018, atingindo 18,4 M€. Com a integração do saldo de gerência e empréstimo de médio e longo prazo, chegará aos 24,8 M€.

Nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019, o grande investimento está direcionado para a ampliação do Eco Parque Empresarial. Outra área de relevo é o eixo de Reabilitação Urbana, começando na antiga fábrica do Descasque de Arroz e promovendo intervenções nas ruas José Justiniano e Dionísio Moura, num programa de reabilitação que será alargado ao centro da cidade na área de reabilitação urbana já definida.

A necessária integração dos trabalhadores precários nos quadros da Câmara Municipal e o preenchimento dos lugares dos concursos públicos abertos, que estavam vedados desde 2010, irá traduzir-se num aumento do esforço financeiro das despesas com pessoal em cerca de 600 mil€.

Apesar destas condicionantes, o quadro orçamental não apresenta cortes nem cativações, relativamente ao investimento em Ação Social, Educação, Cultura e Desporto, nem nas transferências de capital para as Juntas de Freguesia.

Com a manutenção das taxas de IMI e da Derrama, redução adicional através do “IMI Familiar”, participação do IRS e incentivos adicionais via Reabilitação Urbana, a autarquia devolve às famílias cerca de 900 mil€.

“CONTINUAMOS A CUMPRIR CONFORTAVELMENTE O PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL, COM UMA POUPANÇA CORRENTE DE MAIS DE 885 MIL€, GERANDO POUPANÇA CORRENTE E CONSIGNANDO-A AO INVESTIMENTO EM DESPESA DE CAPITAL”, AFIRMOU O VEREADOR DAS FINANÇAS, ADOLFO VIDAL.

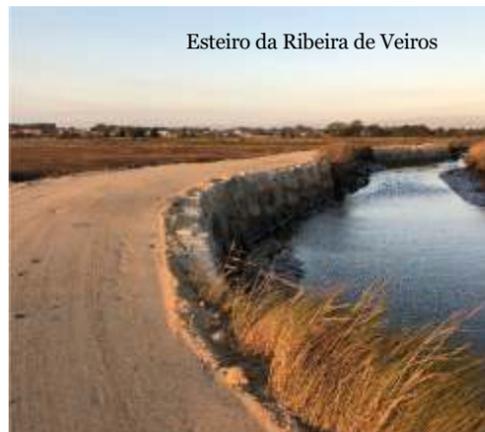
QUILÓMETRO A QUILÓMETRO, A AUTARQUIA EXECUTA AS PRIORIDADES DEFINIDAS ANUALMENTE DE INTERVENÇÃO NO MAPA CONCELHIO, DANDO CONTINUIDADE À NUNCA ACABADA TAREFA DE BENEFICIAÇÃO/ REABILITAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS, INCLUINDO OS CAMINHOS AGRÍCOLAS.



OBRAS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS



Rua da Fábrica, Avanca



Esteiro da Ribeira de Veiros



Beco do Deserto, Pardilhó



Esteiro de Canelas



Rua Major Ferreira, Beduído



Rua Melroeira, Salreu

BENEFICIAÇÃO DA RUA DA CARVALHA, SALREU

Concluída está a primeira fase da pavimentação da Rua da Carvalha, na freguesia de Salreu, no âmbito da empreitada de alargamento e beneficiação da via cujo investimento municipal é de 157.436,18€.

Esperada há mais de uma década em Salreu, esta intervenção veio alargar o arruamento, beneficiar o pavimento e restabelecer a segurança rodoviária, criando ainda condições de alternativas de circulação na zona nascente de Salreu.

Trata-se da 1.ª de 3 fases. A 2.ª fase, a lançar em 2020, fará a ligação do limite nascente desta intervenção até à zona da inserção com a Rua Nova. Já a 3.ª fase e mais complexa (pela existência de edificado consolidado que não permite o alargamento) fará a ligação entre o limite poente da intervenção agora concluída e a Capela do Mártir. Esta obra teve de aguardar a execução da rede de saneamento daquela área entretanto executada em 2017 e 2018.



ALARGAMENTO DA RUA DE ACESSO À CIRES

Os trabalhos de alargamento e beneficiação da rua de acesso à Cires, freguesia de Beduído e Veiros, na convergência com a EN109, implicam um investimento municipal de 150.897,84€.

Dado o pavimento de pequena largura e em calçada de paralelepípedo os veículos pesados circulavam com grande dificuldade em especial nas passagens em sentido contrário. A empreitada vem resolver essa questão ao alargar a faixa de rodagem para 7 metros e a materialização de bermas transitáveis por peões, pondo fim à terra batida.

Também é construída a rede de drenagem de águas pluviais. Recentemente, a rua foi intervencionada com vista à colocação de uma conduta de abastecimento de água por parte da AdRA, tendo a Câmara Municipal promovido a construção em simultâneo do coletor nascente de águas pluviais e respetivas infraestruturas. Está ainda prevista a beneficiação parcial do pavimento do arruamento a poente da entrada da empresa.



MAIS UM MILHÃO € PARA REQUALIFICAR RUAS

Dando continuidade ao investimento municipal na rede viária concelhia, a Câmara Municipal de Estarreja adjudicou a empreitada (dividida em 3 lotes) de requalificação de vias que abrangem todas as freguesias do concelho, no valor global de 390.028,06€.

Em fase de adjudicação está a obra de requalificação da Rua do Couto, Salreu (101.760,00€), bem como a reparação da passagem hidráulica na Ribeira de Mourão (40.682,80€) que vai permitir restabelecer a circulação rodoviária ligeira entre Pardilhó e Avanca através da Rua de Mourão.

As intervenções na Estrada de S. Filipe (Beduído) e na Rua António Maria Pinho (Pardilhó), cujos concursos públicos foram lançados no final de 2018, viram as adjudicações respetivas (à mesma entidade) anuladas por incumprimento da entidade adjudicatária vencedora do concurso. Nesse sentido, no caso da Estrada de S. Filipe, foi possível através da figura da cessão de posição contratual, adjudicar ao 2.º classificado do concurso a execução da empreitada que se prevê que tenha início em outubro próximo. Já no que se refere à Rua António Maria Pinho o concurso foi anulado, prevenindo-se em setembro o lançamento de um novo procedimento.

Com estes processos, o investimento total do Município ultrapassa 1 M€ destinado à intervenção em 26 vias.

Em 2019, no contexto das intervenções na valorização da Rede Viária, para além do valor individualizado atribuído a cada Junta de Freguesia no âmbito da delegação de competências, o conjunto de intervenções previstas na rede viária ultrapassam os 2 M€.

Vias abrangidas pela empreitada agora adjudicada:

- Avanca
 - Rua do Cancelo e Travessa de Roçomil
 - Estrada Real
 - Rua Padre Bails
 - Rua Rio dos Bois
 - Rua de Samouqueiro
 - Travessa à Rua de Meissões

Pardilhó

- Rua dos Caçadores
- Rua Germano Matos
- Rua Monte de Cima
- Travessa das Teixugueiras

Beduído e Veiros

- Rua de Acesso ao Quimiparque
- Rua Frei Caetano Brandão
- Rua Marques Rodrigues
- Rua de Salreu – Eco Parque Empresarial
- Rua da Mamoa

Canelas e Fermelã

- Rua da Estação
- Estacionamento Rua Dr. Manuel Andrade e acesso ao Arsenal de Canelas
- Rua do Sul
- Rua Mártir S. Sebastião

Salreu

- Rua do Murtório
- Travessa da Fontinha 1
- Travessa Olho de Água

DA SAÚDE À PROTEÇÃO CIVIL, O MUNICÍPIO DE ESTARREJA APOIA PROGRAMAS E PROJETOS DE INTERESSE MUNICIPAL, INCLUSIVE EM PARCERIA COM ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, PARA SOLUÇÕES QUE BENEFICIEM A COMUNIDADE.



UNIDADE DE SAÚDE DE AVANCA REQUALIFICADA COM APOIO MUNICIPAL

Após as obras de requalificação - com um investimento assumido pelo Município de Estarreja na ordem dos 31 000€ -, a Unidade de Saúde Familiar (USF) Águas do Gonde abriu portas para servir 10.700 utentes. A nova USF tem também um polo assistencial em Pardilhó.

A intervenção incidiu sobre problemas de infiltrações de águas pluviais, compartimentação interior para possibilitar um acréscimo de funções e climatização. Na inauguração, a 17 de dezembro, o vice-presidente da Câmara, Adolfo Vidal, afirmou que “*só por via desta intervenção é possível a passagem da extensão de saúde de Avanca a USF, e que este é o primeiro passo do objetivo maior de requalificação total do espaço, intervenção que a câmara se disponibilizou em assumir a sua quota parte, estando já em fase final a elaboração do projeto de execução*”.

Com uma equipa de 19 profissionais - 7 médicos, 7 enfermeiros e 5 assistentes técnicos -, os utentes podem usufruir de consultas programadas, atendimento de situações de doença aguda em todo o horário de funcionamento, cuidados de enfermagem e cuidados domiciliários. Durante o período em que decorreram as obras, os utentes usufruíram de transporte gratuito, para o Centro de Saúde de Estarreja e para o ACeS Baixo Vouga em Aveiro, assegurado pela Câmara Municipal.

CÂMARA CEDE VIATURA PARA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, e o Diretor Executivo do ACeS Baixo Vouga, Pedro Almeida, assinaram o protocolo que formaliza o contrato de comodato para cedência à Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro de uma viatura para prestação de serviços domiciliários, entre outros.

O veículo ligeiro de passageiros multiusos, tipo minivan, é destinado à Unidade de Cuidados na Comunidade – UCC “NÓS”, unidade funcional do Centro de Saúde de Estarreja, apoiando o cabal cumprimento da sua missão de prestação de cuidados de saúde de proximidade, nomeadamente, através de serviços domiciliários.

AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO DE COMBATE A INCÊNDIOS

A Câmara Municipal participou em 35.000,00€ a aquisição de um VFCE – Veículo Florestal de Combate a Incêndios, cujo valor de aquisição ascende aos 148.400,00€.

Reconhecendo o papel fundamental dos bombeiros, a autarquia tem um olhar atento às necessidades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, que presta um serviço de manifesto interesse público para o Concelho, garantindo a salvaguarda das missões ligadas ao combate de incêndios, conforme refere o protocolo de cooperação assinado entre as duas entidades.

Esta é uma ferramenta crucial à atividade dos Bombeiros no socorro à população e combate aos incêndios. A necessidade de socorro aos cidadãos, com a qualidade exigida, implica recursos humanos e financeiros, aos quais a Associação Humanitária não tem capacidade para fazer face por si só.

VIATURA MUNICIPAL AO SERVIÇO DA SEGURANÇA

Diamantino Sabina e o Comandante do Comando Territorial da GNR de Aveiro, Maximiano Vaz Alves, assinaram o contrato de comodato para cedência à GNR, a título gratuito, de um veículo ligeiro de passageiros com o objetivo de “*melhorar a ação e a resposta a dar pelos Postos Territoriais da GNR de Estarreja e Avançar à população do concelho, que concorra para promover a tranquilidade pública e garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos*”.

Com o propósito de reforçar a segurança e aumentar o nível de confiança das populações, importa colaborar com a GNR nos objetivos de prevenção da criminalidade, melhorar a eficácia e eficiência das ações de policiamento, potenciando os programas de prevenção criminal e policiamento comunitário, em particular as ações que visam o apoio à camada da população mais vulnerável como é o caso dos idosos, crianças e dos deficientes. Esta cedência visa ainda colmatar as graves lacunas ao nível dos meios auto, que muitas vezes condicionam a capacidade operacional dos Postos Territoriais de Estarreja e Avanca.



ERNESTO REBELO NO QUADRO DE HONRA DOS BOMBEIROS

Após dez anos do serviço, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, Ernesto Rebelo, terminou as suas funções por limite de idade. No dia 1 de junho, em que completou 66 anos de vida, Ernesto Rebelo passou ao Quadro de Honra da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja. O comando foi assumido por Joaquim Rebelo, 2.º Comandante. O Adjunto de Comando continua a ser Daniel Silva. Esta alteração no quadro do Comando dos Bombeiros Voluntários de Estarreja prende-se com impositões legais.

DELIBERAÇÕES

Sessão extraordinária n.º 1/2018, 14 agosto

VOTO DE PESAR, PELO FALECIMENTO DO PADRE ANTÓNIO FRAGOSO, REITOR DA PARÓQUIA DE SÃO TIAGO DE BEDUÍDO.
Aprovado, por unanimidade.

VOTO DE LOUVOR À CANOÍSTA DO SAAVEDRA GUEDES, MARIA REI.
Aprovado, por unanimidade.

AUTORIZAÇÃO DE AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS DO ECO PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA À BONDALTI CHEMICALS, S.A.
Aprovado, por maioria.

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA COM ATRIBUIÇÃO DE CARÁTER DE URGÊNCIA E CONSEQUENTE POSSE ADMINISTRATIVA, DA EXPROPRIAÇÃO DOS PRÉDIOS IDENTIFICADOS NO MAPA DE EXPROPRIAÇÕES E PLANTA PARCELAR ANEXOS, COM VISTA À EXECUÇÃO DE “ESPAÇOS CANAIS” (ESTRUTURA VIÁRIA/PEDONAL), “ESPAÇOS VERDES E INFRAESTRUTURAS COMPLEMENTARES”, BEM COMO, À CONSTITUIÇÃO DE “ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS” COM VOCAÇÃO INDUSTRIAL E DE ARMAZENAGEM, EM CONFORMIDADE COM O PLANO DE PORMENOR DO ECO PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA.
Aprovado, por maioria.

AUTORIZAÇÃO DE CELEBRAÇÃO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E AS JUNTAS DE FREGUESIA 2018.
Aprovado, por maioria.

Sessão ordinária n.º 4/2018, 28 setembro

ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL.
Aprovado, por unanimidade.

ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL - REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS VÍNCULOS PRECÁRIOS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL.
Aprovado, por unanimidade.

OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA (ORU) DO CENTRO DA CIDADE – RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DOS RESULTADOS DA DISCUSSÃO PÚBLICA DO PROJETO DE ORU SISTEMÁTICA DO CENTRO DA CIDADE.
Aprovado, por maioria.

1.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ESTARREJA - ADEQUAÇÃO AO REGIME EXCEPCIONAL DE REGULARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS
Aprovado, por unanimidade.

RELATÓRIO DEFINITIVO DA AUDITORIA REALIZADA PELA IGF AO MUNICÍPIO DE ESTARREJA.
A Assembleia tomou conhecimento.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – PARECER SOBRE AS CONTAS DO 1º SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2018.
A Assembleia tomou conhecimento.

Sessão ordinária n.º 5/2018, 7 dezembro

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019
Aprovado, por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ESTARREJA NO IRS DE 2019
Aprovado, por unanimidade.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) 2018, A COBRAR EM 2019
Aprovado, por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) 2018 – REDUÇÃO PREVISTA NO ARTº 112-A DO CÓDIGO DO IMI (CIMI)
Aprovado, por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA FIXAÇÃO DAS TAXAS DE DERRAMA PARA COBRANÇA EM 2019 – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018
Aprovado, por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ADENDAS AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CELEBRADOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E AS JUNTAS DE FREGUESIA
Aprovado, por unanimidade.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA FIXAÇÃO ANUAL DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) 2019
Aprovado, por unanimidade.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE RECRUTAMENTO PARA O CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DO 2º GRAU – CHEFE DA DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE
Aprovado, por unanimidade.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
Aprovado, por unanimidade.

ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL - ARTIGOS URBANOS P. 5488 E 5447, DA FREGUESIA DE BEDUÍDO E VEIROS - MERCADO MUNICIPAL
Aprovado, por unanimidade.

Sessão extraordinária n.º 1/2019, 25 janeiro

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO – DELIBERAÇÃO DA CIRA NA SUA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 04/01/2019”
Proposta de não aceitação aprovada por maioria.

Sessão ordinária n.º 1/2019, 25 fevereiro

CONHECIMENTO DAS DECLARAÇÕES – ARTIGO 15º DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO (LCPA)
A Assembleia tomou conhecimento.

Sessão extraordinária n.º 2/2019, 29 março

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REVOGAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA PÓVOA DE BAIXO (UNIÃO DE FREGUESIAS DE BEDUÍDO E VEIROS)
Aprovada, por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS - Domínio da cultura, da proteção e saúde animal e da segurança dos alimentos - Recusada por maioria

Sessão ordinária n.º 2/2019, 29 abril

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO “TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS” Saúde - Recusada por maioria; Deliberação da CIRA de 18 de março de 2019/ Proposta de não aceitação, aprovada por maioria; Educação - Deliberação da CIRA de 18 de março de 2019/ Proposta de aceitação aprovada por maioria.

APRECIACÃO E VOTAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2018
Aprovada por maioria.

APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2018, BEM COMO APRECIACÃO E AVALIAÇÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS, À DATA DE 31/12/2018
Aprovado, por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019
Aprovado por maioria.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO “SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE ESTARREJA (PUCE) E ESTABELECIMENTO DE MEDIDAS PREVENTIVAS EM ÁREA CLASSIFICADA COMO SOLO URBANO – CATEGORIA DE “ESPAÇOS DE USO ESPECIAL” (EQUIPAMENTO DE SAÚDE) E COMO REDE VIÁRIA (VIAS LOCAIS – TRAÇADO EXISTENTE) – VERSÃO FINAL”
Aprovado por maioria.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL 2019

Apresente a sua ideia para Estarreja!

A palavra é sua.

Quanto é que o OPM disponibiliza ao cidadão?
100 mil€

Divididos por duas categorias:
Projetos de âmbito municipal 50 mil€
Projetos de âmbito de freguesia 10 mil€ por freguesia

ASSEMBLEIAS PARTICIPATIVAS 11 A 20 SETEMBRO

11 setembro | quarta-feira | 18h30
Avança Salão Nobre da Junta de Freguesia

13 setembro | sexta-feira | 21h00
Beduído e Veiros Biblioteca Municipal de Estarreja

16 setembro | segunda-feira | 21h00
Canelas e Fermelã Salão Nobre da Junta de Freguesia (Canelas)

19 setembro | quinta-feira | 21h00
Pardilhó Salão Nobre da Junta de Freguesia

20 setembro | sexta-feira | 21h00
Salreu Escola da Senhora do Monte

ENTREGA DE PROPOSTAS ATÉ 30 SETEMBRO
(PRESENCIAL E ON-LINE)

VOTAÇÃO DOS PROJETOS NOVEMBRO

email opm@cm-estarreja.pt
+info opm.cm-estarreja.pt





ALTERAÇÃO AO PDM VISA DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA

A Câmara Municipal de Estarreja promoveu a 1.ª Alteração Regulamentar ao Plano Diretor Municipal de Estarreja (PDME) para adequação ao RERAE - Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas. Constituem objetivos desta alteração, o reforço do dinamismo local, criação de emprego, melhoria do desempenho ambiental e concretização de novos projetos de investimento.

A alteração estabelece condições legais e regulamentares para a regularização dos estabelecimentos industriais e/ou explorações pecuárias enquadradas no RERAE, que se encontram em incompatibilidade com este instrumento de gestão territorial e que mereceram deliberações fundamentadas de reconhecimento de interesse público da Assembleia Municipal de Estarreja, sob proposta da Câmara Municipal.

SUSPENSÃO PARCIAL DO PUCE PARA UMA NOVA CENTRALIDADE

Foi aprovada a suspensão parcial do PUCE – Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja (PUCE), com introdução de medidas preventivas, avançando-se com o procedimento de alteração ao PUCE.

Pretende-se criar condições para o prolongamento da Alameda dos Plátanos, com o objetivo de promoção da requalificação urbana de uma nova centralidade da Cidade, que é conferida ao lugar da Teixugueira por um conjunto de equipamentos estruturantes (quartel dos bombeiros, centro de saúde, escola e várias superfícies comerciais), assim como estimular a criação de condições para atrair a população, respondendo a uma crescente procura de habitação. A instalação de um edifício de comércio e serviços com uma área de 5.708 m² veio reforçar a premência de se intervir nos eixos viários.

REVOGAÇÃO DO PP PÓVOA DE BAIXO

Face à análise de viabilidade de alteração ao Loteamento Nascente da Póvoa de Baixo, no sentido de ser alterada a utilização prevista no piso térreo dos lotes destinados a habitação a custos controlados, entendeu-se que a solução mais adequada passaria pela revogação do Plano de Pormenor (PP) da Póvoa de Baixo. A procura para promoção deste tipo de habitação não se coaduna com a exigência de construção de uma área comercial tão elevada.

A alteração das condições sociais e económicas que estiveram na origem da elaboração do PP, aprovado há 41 anos, bem como a prossecução do interesse concelhio e do desenvolvimento local estiveram assim na origem da revogação.

FÁBRICA DESCASQUE DE ARROZ
Descascadores
Arquivo Municipal



É DE
ESTARREJA.
É SEU.

RECEBA O BOLETIM MUNICIPAL EM SUA CASA!

SE PRETENDE RECEBER GRATUITAMENTE O BOLETIM MUNICIPAL E AINDA NÃO ESTÁ INSCRITO, FAÇA O SEU PEDIDO NO GAME – GABINETE DE ATENDIMENTO AO MUNICÍPE DE ESTARREJA | NA PÁGINA DO MUNICÍPIO NA INTERNET EM WWW.CM-ESTARREJA.PT OU ENVIE OS SEUS DADOS PESSOAIS **POR CORREIO**: CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA, PRAÇA FRANCISCO BARBOSA, 3864-001 ESTARREJA OU POR **EMAIL** PARA COMUNICACAO@CM-ESTARREJA.PT



500 ANOS

DA ATRIBUIÇÃO DO FORAL DE ANTUÃ 15.XI.1519 ~ 15.XI.2019

15 NOV. SEXTA

18H00 PALESTRA 500 ANOS DO FORAL DE ANTUÃ PAÇOS DO CONCELHO
19H00 EXPOSIÇÃO ESTARREJA: SIMBIOSE DE TERRA, POVO E ÁGUA CASA DA CULTURA
21H30 BANDO DO SURUNYO CINE-TEATRO

16 NOV. SÁBADO

16H00 APRESENTAÇÃO REVISTA TERRAS DE ANTUÃ PAÇOS DO CONCELHO
20H30 BANQUETE REAL MULTIUSOS

17 NOV. DOMINGO

15H00 HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES DA GUERRA DO ULTRAMAR LARGO DA ESTAÇÃO
17H00 VOAR! DE LEONOR BARATA CINE-TEATRO

PARTICIPE NO PROCESSO CRIATIVO E FAÇA PARTE DO BANQUETE REAL!

WORKSHOPS DE DANÇAS MEDIEVAIS . TEATRO
GASTRONOMIA COM O CHEF IVO LOUREIRO . JOGOS . OFICINAS